ANO 18.º QUARTA-FEIRA, 27 DE JULHO DE 1938 N.º 5633

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

EM economia politica—melhor se dirá em filosofia economica—há doutrinas sedutoras, cujo enunciado possui um alto poder sugestivo. Está nestes casos a que se funde no lema «bastar-se um povo a si proprio».

Teoricamente parece admiravel; na pratica, e a ser exequivel, ela pode corresponder a uma asfixia de valores economicos colectivos.

Bastar-se a si proprio corresponde á supressão das importações, ou á sua redução ao minimo. Daí, inevitavelmente e na replica, a deminuição das compras por parte das paises atingidos. A quebra da importação atinge a exportação, indo ferir a produção em todos os seus aspectos, industrial e comercial.

O sr. dr. Pacheco de Amorim, no «Comercio do Porto», ocupa-se deste problema da «autarcia» (bastar-se a si proprio) com clareza.

Porque em Portugal a doutrina tem adeptos, e representa no seu absoluto uma miragem, que nos pode levar a perigos certos—e a aplicação do metodo só se compreende em paises de genio ou oportunismo belico, que não é o nosso caso—aquele artigo parece-nos util na sua expansão, pois não encobre tambem o perigo do excesso de colaboração internacional, isto é: a da politica oposta.

* * *

PUBLICAMOS ontem um artigo do nosso distinto colaborador sr. José Julio Cesar, no qual se presta justiça á obra realizada pelo nosso amigo sr. capitão Almeida Moreira no Museu Grão Vasco, de Viseu, onde se têm operado ultimamente importantes transformações, que muito o têm enriquecido, tanto sob o ponto de vista artistico como arquitectonico.

Convem, no entanto, esclarecer que todas as obras de ampliação e beneficiação da parte arquitectonica do museu têm sido levadas a efeito pela direcção geral dos Monumentos Nacionais, á frente da qual se encontra o sr. engenheiro Gomes da Silva, a cuja acção inteligente temos prestado justiça por mais duma vez.

* * *

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

«*Sr. director:*—Ainda há dias o «Diario de Lisboa» se ocupava da estranha e extraordinaria frequencia com que os menores indigentes e vagabundos percorrem as ruas da cidade. Mais vergonhoso que tudo, é isto: por detrás deles, há muita vez exploradores que os obrigam a mendigar.

—«Se não trouxeres tanto (cinco, dez escudos, etc), provar-me-ás as unhas».

Têm pais? Colaboram eles na hedionda «arte de furtar»?

Responda cabalmente a estas preguntas quem souber, mas não resta duvida de que os verdadeiros «carrascos» são do mesmo sangue que as vitimas. Numca será tarde para castigar estes desalmados.—De V. *Bernardo Airoso*».

INCOGNITA

Se há cousa que se meta pelos olhos dentro é isto — o poder crescente da Inglaterra e a sua grande vontade de manter a paz no mundo. Não está, por certo, no seu animo proceder apostolicamente — prègando, convertendo, miraculando e persuadindo o bárbaro com a sugestão empolgante do seu exemplo. Vai longe o tempo das cruzadas. Muito mais longe ainda, a dispersão dos discípulos de Cristo, arvorados em missionários da Boa Nova.

A Inglaterra sabe, como ninguêm, aliar a catequese e o sentido do útil, o ideal e o real, a fé e o negócio. Uma das suas ideias essenciais é a do equilibrio, nos varios e enormes componentes do Imperio. As guerras desequilibram: detesta-as. O seu poderio, que cresceu até o maximo, enchendo o orbe, necessita conservar-se, pelo trabalho, pela inteligencia e pela iniciativa prudente.

A sua riqueza, enorme, mas com pontos vulneraveis, demanda a perfeição das maquinas que produzem e não a das maquinas que destroem. As ideologias que inflamam as raças, lançando as classes umas de encontro às outras, queimando, arrazando e pulverizando crenças, respeitos e tradições, não agradam a John Bull que construiu, durante três séculos, a sua opulenta grandesa, sendo a ordem a garantia perene da sua estabilidade e do seu rendimento.

Apenas se convence de que a paz se torna onerosa, insustentavel, recorre á guerra como qualquer outro, correndo-lhe todos os riscos e incomodos, pelejando com bravura, com metodo, com sacrificio, até lhe vêr o fim, evidentemente favoravel ao seu instinto de posse, de prosperidade e de conforto.

Quando a oposição, liberal ou trabalhista pouco importa, pergunta ao sr. Chamberlain se o seu governo, com o nobre pensamento de reduzir os conflctos — na China, na Espanha e na Checoeslovaquia — não está empenhado em abater o amor proprio e o orgulho da Grã-Bretanha, ele responde sem detença:

— «Serei pacifista, sem deixar de ser patriota, com a obrigação indeclinavel de velar e manter intacta a honra e a dignidade da Patria».

Para quem não ande obcecado por paixões ou ideias sectarias, é á Inglaterra que cabe actualmente o papel de impedir a conflagração europeia ou mundial, preconisada pelos promotores de catastrofes, morticinios e empresas abominaveis, sanguisedentas.

A sua voz é escutada junto das potencias, mesmo na hora em que o genio do mal as precipita na direcção do inferno.

Que se teria dado, se ela não contivesse os que amam a guerra, conferindo-lhe a virtude de aclarar e resolver o que tanto embaraça a razão e a justiça?

O seu velho proposito — quasi uma maxima de sabedoria politica — de equilibrar, de preferir a tudo as negociações, mesmo demoradas, de abater as ambições desacauteladas e insofridas não lhe consente a incuria ou a indiferença, em relação a problemas que, entregues á impaciencia fogosa dos fundibularios, gerariam, monstros sobre monstros, fazendo do sofrimento o destino da humanidade.

O sr. Sinclair, no seu habil discurso de ataque, pretendeu colocar o sr. Chamberlain em má postura, quando lhe disse:

— «*Nos brindes trocados entre o rei e o presidente Lebrun, acentuou-se o facto de que a amisade entre as duas nações não é exclusiva. Desejamos, com efeito, estar em termos amigaveis com a Alemanha, a talia, a União Sovietica e todos os paises do mundo*».

O sr. Chamberlain que, seja dito de passagem, argumenta irrespondivelmente não se embaraçou na resposta:

— «Toda a acção do govêrno, em materia internacional, não visa outra cousa: abrir aos povos de boa vontade o caminho da mutua colaboração e da concordia».

Fazemos os mais sinceros votos para que a Inglaterra, com Chamberlain ou com outro da mesma qualidade, não ceda o leme a mãos menos experientes e mais impotentes.

QUANDO o Rei e a Rainha de Inglaterra chegaram a Paris, o Duque de Windsor, seu irmão, que anda em cruzeiro pelo Mediterraneo, abandonou todas as suas ocupações habituais de bordo para passar o tempo junto da T. S. F.

Seguiu passo a passo o embarque de seu irmão e de sua cunhada de Inglaterra para França, e a chegada a Paris. No dia seguinte ex-Eduardo VIII estava em Pompeia. A duquesa foi fazer compras, mas Eduardo continuou ao aparelho.

E apareceu depois radiante á esposa:

—Estou contente. Tudo tem corrido muito bem. «O meu velho Jorge» tambem deve estar felicissimo.

Nem as relações pessoais, forçadamente frias, entre os dois irmãos, nem o protocolo severo, consentiram que de Pompeia Eduardo falasse para Paris, mas assegura-se que o rei de Inglaterra, á hora em que seu irmão pretendia escutar quanto ia decorrendo em ruas e festas, estava perfeitamente informado do local onde o Duque de Windsor se encontrava, e pensava:

—Eduardo segue-me de longe...

Quanto á Rainha, uma das primeiras coisas que fez ao chegar a Paris—foi pedir ligação para as filhas. O P. T. T. realizou a comunicação em... 16 segundos.

Ao telefone, em Londres, estava Elizabeth e não Margarida Rosa, como a mãi supunha.

—Têm tido juizo?

Não se sabe o que as princesas teriam respondido de lá. Houve um «God bye, dearling», depois um «au revoir» o mais possivel francês, e a rainha levou depois para o Hospital inglês de Levallois, estampado no rosto, o sorriso que se abrira ao ouvir a voz da pequena Elizabeth.

* * *

SEGUNDO uma declaração do sr. dr. Carneiro Pacheco, ilustre ministro da Educação Nacional, feita aos estudantes de Coimbra que lhe foram apresentar despedidas antes de seguirem para Africa—a capa e batina será em breve um trajo academico exclusivo dos estudantes da Universidade do Mondego.

Esta noticia é dada, com relevo, na Imprensa de Coimbra.

Não se depreende da informação se o exclusivo da capa e batina para Coimbra resultará de qualquer futura disposição legal, ou será apenas a consequencia prevista da evolução natural nos costumes academicos, que em Coimbra mais se apegam á tradição.

* * *

AS «Edições Europa» começaram a publicação em fasciculos duma obra de Sousa Costa sôbre «A mulher» (no amor, na beleza, na arte, na religião e na politica). Ilustrações soberbas, reproduções, muitas a côres, de quadros celebres e acima de tudo, a prosa do escritor, com todas as qualidades do estilo, da eloquencia e da riqueza inesgotavel do assunto.

Tauromaquia

Na feira de Santiago, em Estremôs, Lopez Lago obteve um exito formidavel

Com boa entrada, realizou-se a tradicional corrida de Santiago, em Estremôs, lidando-se quatro toiros do sr. Joaquim Nuncio de Alcácer do Sal, e quatro de seu filho João Branco Nuncio, que resultaram superiores para a lide e investiram com suavidade e bravura, acusando casta finissima.

João Nuncio, como sempre triunfou ruidosamente e D. Vasco Jardim ouviu tambem merecidos aplausos.

Juan Lopez Lago toureou colossalmente de capa e muleta, parado e com estilo de artista grande, entusiasmando o publico que, de pé e entre ovações delirantes, seguiu emocionado todos os momentos das grandiosas «faenas» do bravo «espada» de Badajoz e idolo da «afición» do Alentejo.

O publico saiu satisfeitissimo comentando o magistral trabalho de Lopez Lago e da sua nova quadrilha, que actuou com acerto e eficácia.

BANQUETE DE HOMENAGEM

SANTAREM, 27 – Pelos componentes do batalhão legionario n.º 48, com sede nesta cidade é hoje oferecido um banquete de homenagem ao sr. major Carlos Ludgéro Antunes Cabrita, comandante do batalhão de ciclistas n.º 2, recentemente dissolvido, e aos tenentes srs. Ribeiro de Almeida, Silva Cardoso e Julio Carvalho, o qual servira de pretexto para manifestar àqueles ilustres oficiais a grande estima e o alto apreço em que são tidos os seus desinteressados serviços aquela colectividade.

«A VOZ DO OPERARIO»

Incluido no programa das cerimonias do fim do ano escolar, realiza-se hoje, na sede da *Voz do Operario*, um concêrto musical, executado pelo quinteto dirigido pelo violinista Mario Garibaldi.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 28—Santo Nazario e companheiros martires.

Lausperene, está na igreja de Santo Antonio da Sé; ás 9, missa; ás 18 terço de benditos.

O adeus de Gorraéz

a Lisboa, no domingo, no

Campo Pequeno

Toiros em pontas, dos Irmãos Andrades, para Antonio Luiz Lopes e Paco Gorráez, que se despede do nosso publico.

Solar da Alegria

Restaurante e Bar

No programa: Fados por **Natalia dos Anjos, Fernanda Amalia** e **Manuel Calixto.**

Atracção do momento Orquestra Tipica de Portugal.

Atenção esta **Orquestra** exibe-se apenas até **Quinta-feira.**

Selecção rigorosa.

Telefones 2 4290 e 2 8197.

Verbena de Santa Catarina

Calçada do Combro

NOITE DA MODA: — Actriz Marialaura, Lino Teixeira, José Pereira, Frutuoso França e os palhaços **Vasquito** e **Atalaia.**

Amanhã: — BEATRIZ COSTA.

Colete Encarnado

Grandiosa "Soirée„ da moda

Programa sensacionalissimo com os populares artistas: **RAQUEL DE SOUSA, ALCIDIA RODRIGUES, LUCILIA DO CARMO, ALFREDO DUARTE (Marceneiro), JOSÉ PORFIRIO** e **JULIO DUARTE.** variações á guitarra pelo eximio professor **ARMANDINHO.**

Komol

Pinta os cabelos em 15 minutos

E' s/representante:

M. CABRAL

Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.

TELEF. 4 6865

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria da Graça Iglesias Viana Roquete, D. Maria Luiza Tavora de Cernado (Campo Belo), D. Maria Inacia de Castelbranco, D. Octavia de Freitas Branco Sassetti de Oliveira Vinagre, D. Maria Rita de Carvalho Daun e Lorena de Calheiros, D. Maria Antonia de Paiva Raposo Bandeira de Melo, D. Ana Maria Pereira de Melo de Mascarenhas e Silva, D. Roxane de Serpa Pinto de Lencastre de Freitas, D. Maria Eduarda Rolim de Seabra Pereira, D. Maria Emilia Tavora Folque, D. Adelia Virginia Leal Guimarães e D. Aurora Constança Santos Costa.

DOENTES

Foi operada com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastes Gonçalves a menina Maria Amelia Laboreiro Vila Lobos da Trindade.

ARDERAM 5 PREDIOS EM LEIRIA

Prejuizos superiores a 150 contos

LEIRIA, 27. (Pelo telefone)—Cêrca da meia noite, manifestou-se um violento incendio no bairro existente junto da estação do caminho de ferro. A breve trecho, eram pasto das chamas cinco predios, salvando-se apenas o recheio dum deles. Ardeu tambem uma pequena fabrica de cera, vassouras e escovas. O fogo comunicou-se a umas barracas de gente pobre, que arderam completamente, perdendo-se todos os haveres dos seus moradores. Duma dessas barracas, a custo se salvaram duas crianças.

O incendio, que provocou alarme nesta cidade, começou pela fabrica de cera e foi extinto pelos bombeiros voluntarios de Leiria auxiliados pelos seus colegas da Marinha Grande.

Os prejuizos são superiores a 150 contos e só uma pequena parte está coberta pelo seguro.

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 25—De visita a suas familias, vieram a esta vila o digno professor no Colegio das Missões Ultramarinas de Tomar, sr. Padre Manuel José Amador Fidalgo, e o sr. Padre José Canario Martins, reitor de Castelo Rodrigo, diocese da Guarda.

— Regressou de Roma, a passar as ferias grandes no seio de sua estremecida familia, o conego dr. Manuel José de Sousa, reitor do Colegio Português daquela cidade.

— Na praia da Torreira encontra-se já a veranear a sr.ª D. Armanda de Melo Rego, irmã do sr. almirante Jaime Afreixo.

— Bacharelou-se em Direito na Universidade de Lisboa o nosso querido conterraneo sr. dr. José Maria Soares Carinha.

— Realizou-se no lugar do Ribeiro, da freguesia da Murtosa, a festa a S. Tomé, que esteve muito concorrida.

DESASTRES NO TRABALHO

Deu hoje entrada na sala de Observações do Hospital de S. José o canalizador Armando Pratas, de 29 anos, morador na rua Lopes, 22, rez-do-chão, esquerdo, que foi atingido pela explosão dum maçarico.

— O pedreiro Policarpo Antonio, de 20 anos, residente na travessa dos Arneiros, 105, deu hoje uma queda numa obra da rua Silva Carvalho, onde trabalhava e recolheu ao hospital de S. José muito ferido na cabeça e contuso no torax.

«LEGIÃO PORTUGUESA»

Brigada Naval

Está aberta a inscrição de legionarios desta Brigada que desejem fazer parte de 2 «lanças» que irão prestar honras á Figueira da Foz no proximo dia 7 de agosto.

Emblema perdido

O sr. Octaviano Gama, perdeu ontem o seu emblema n.º 1917 da «Legião Portuguesa». Agradece á pessoa que o encontrou, o favor de o entregar na rua Luz Soriano, 22, loja.

Ainda o incendio de Barcelos

Ainda a proposito do grande incendio de Barcelos, recebemos um telegramas assinado por diversas pessoas daquela cidade, em que se afirma que a reportagem publicada pelo nosso jornal é a expressão da verdade, não tendo fundamento o desmentido que foi publicado há dias na parte relativa á acção dos bombeiros Voluntarios de Barcelinhos.

Tem calor?

Beba agua de S. Marçal

A melhor agua de mesa. Em garrafões de 5 e 10 litros. Fornece-se ao domicilio. Pedidos pelo Telf. 4 9662.

Excursão a Palmela

promovida pela Liga Regionalista Portuguesa

PALMELA, 24—A Liga Regionalista Portuguesa, que tem por patrono D. Afonso Henriques, esteve hoje nesta vila em visita cultural e de estudo ao seu castelo, conquistado aos mouros em 1147 pelo fundador da nacionalidade.

Os excursionistas foram recebidos na Camara Municipal e visitaram depois a igreja matriz donde seguiram para o Castelo, cujas dependencias percorreram detalhadamente.

Realizou-se depois nos claustros do convento da antiga ordem de S. Tiago uma merenda, finda a qual se seguiu uma palestra patriótica em que o sr. Vitor Ventura Ferreira apresentou um estudo sobre a expansão dos portugueses no mundo e preconizou o levantamento de padrões em muitos pontos do globo assinalando a passagem dos nossos navegadores.

Seguiu-se um recital poético em que disseram versos de sua autoria a poetisa D. Virgina da Mota Cardoso o poeta Silva Bastos, Cardoso Mata e outros.

No terraço do lado sul do castelo efectuou-se uma sessão solene comemorativa da data do aniversario da batalha de Ourique e em homenagem ao patrono da Liga o indomavel guerreiro D. Afonso Henriques.

Esta sessão, a que presidiu o sr. dr. Gilberto Marques, secretariado pelos representantes da Camara Municipal e comissão de Turismo foi uma afirmação de fé nos destinos da patria e na causa nacionalista.

Foi enviado por fim um telegrama ao sr. presidente do Conselho.

A festa acabou com baile.

Emissora Nacional

A festa na Torre de Belem

A Emissora Nacional comemora, como noticiámos, o seu terceiro aniversario, no dia 1 de agosto, com uma grande festa de arte na Torre de Belem. A iniciativa não é subordinada a um criterio rigoroso de exclusiva reconstituição historica. Houve apenas o proposito de aproveitar todas as admiraveis condições daquele recinto, a beleza extraordinaria do monumento e a sua esplendida localização, para organizar com bom gosto e riqueza decorativa um espectaculo de forte e profundo portuguesismo.

Na linda e graciosa Torre, feericamente iluminada, a Grande Orquestra Sinfonica executará, entre outros numeros, o prologo da «Camoneana» de Ruy Coelho.

Tambem do mesmo compositor a Grande Orquestra fará ouvir a abertura comemorando a chegada dos portugueses á India e Elsa Penchy Levy cantará a «Melodia de Amor». E' facil imaginar a grandesa e o surprendente efeito da Torre de Belem poderosamente iluminada naquela noite, quando ali se realizar o notavel espectaculo a que fazemos referencia e do qual oportunamente se publicará o respectivo programa completo.

Academia 1.º de Setembro

A Comissão de Senhoras Pró-Beneficencia, da velha Academia de S. Sebastião, promove no proximo dia 30 do corrente, pelas 22 horas, uma grandiosa festividade em homenagem ao sr. Luiz Rau Sales, director-tecnico do Posto Emissor C. T. 1 D. H. e a todos os seus colaboradores.

Nesse festival que será abrilhantado por duas orquestras, tomam parte varios artistas e amadores e, alguns dos melhores cultivadores da canção nacional.

Tabaco "Eureca„

A Companhia Portuguesa de Tabacos lançou agora no mercado uma nova marca de cigarrilhas denominada «Eureca», fabricada com fina folha de tabaco a que foi extraida a nicotina, que é cuidadosamente apresentada.

Agradecemos a amostra que nos enviou e que nos permitiu avaliar a excelente qualidade deste produto.

ISQUEIROS

A mais alta novidade! Não têm rodas, nem mecha, nem pedra. Pequeno, leve e pratico. Vende-se na Tabacaria Rossio, Ltd.ª, Rua do Ouro, 295, ao preço unico de Esc. 35$00 cada.

Retiro da Severa

Hoje, ás 21 e 30:

Rosa Maria, Madalena de Melo, José Tovar e Jacinto Pereira.

AMANHÃ — Noite da Moda

BERTA CARDOSO

Pensão Liége

200$00 e 236$00

Diária 8$00 — Almoço 4$00 — Jantar 4$50

Comer até satisfazer

Rua Bica Duarte Belo, 72 — *Telefone 25860*

NOTICIAS DA FIGUEIRA DA FOZ

O cortejo folclorico do proximo domingo

FIGUEIRA DA FOZ, 27. — Chegaram já as primeiras inscrições das 11 freguesias do populoso concelho da Figueira, á Comissão de Turismo, para o Cortejo Folclorico do proximo domingo. São elas: Buarcos e Alhadas.

A primeira apresentará os seguintes motivos:

Reconstituições: militar do tempo em que Buarcos foi praça de armas; do cortejo piscatorio na procissão de S. Pedro, com seis barcos diferentes, em miniatura; de 6 pescadores e 6 pescadoras com indumentaria do fim do seculo XIX; de 10 varinas com indumentaria do principio do seculo XX; de 10 varinos da epoca; de 10 varinos e 10 pescadores com indumentaria de dias festivos; de 6 pescadores com indumentaria da pesca de bacalhau; 1 carro piscatorio; 10 mulheres das fabricas de conserva de estiva; secção de mineiros do Cabo Mondego; e Rancho das Cantarinhas de Buarcos, com 10 pares.

Alhadas: Trajos de ha 100 anos e de hoje; casamento gandarês, padeiras, baptizado gandasês, condução de aboboras, sachadeiras, ovelheiras, forasteiras, e carros para a romaria. Tomam parte no cortejo o Rancho a Tuna do Ateneu Alhadense.

Feira das actividades portuguesas

A feira das actividades portuguesas será efectivamente inaugurada no domingo proximo, com a presença dos representantes oficiais.

O Pavilhão de Turismo ficou no centro do Jardim Municipal, onde estava uma velha estufa. O seu aspecto agrada, e nele serão expostos varios ramos de actividade nacional.

Regatas internacionais

A Comissão de Turismo, que tem dispensado a todos os numeros das Festas de Verão o mesmo entusiasmo, está empenhada em que as grandes regatas internacionais suplantem, em brilhantismo, as ultimas.

As provas estão marcadas para 6, 7, 8 e 9 de agosto, nelas sendo disputadas taças de valor, entre as quais se destacam as taças «Vitoria» e «Salazar».

A «équipe» holandesa tem sido muito festejada na Figueira. No dia 3 chega a Lisboa a «équipe» belga. Seguir-lhe-ão outras nações.

Pinturas de predios

Segundo o novo Codigo Administrativo, a cidade foi dividida, para efeito de limpeza periodica de prédios, em areas que coincidem com as freguesias. Para evitar, porém, que numa rua fiquem, de um lado, prédios sujos, do outro, prédios limpos, foi resolvido pela Camara Municipal de Lisboa mandar proceder ás referidas limpezas, de acôrdo com o Codigo, mas abrangendo ambos os lados da mesma rua nos pontos em que a divisão por freguesias determinasse inconvenientes.

Em breve serão publicados anuncios e afixados editais sôbre o caso.

Aurelio da Cunha

Ex-empregado da Nova Casa das Manteigas, da rua da Prata, participa aos seus clientes e amigos que se encontra na Charcuterie Suissa, onde vende as melhores carnes frias, finissimos queijos e manteigas, e todas as especialidades congéneres.

Charcuterie Suissa

Rua do Ouro, 272 — Telefone 21485

Salão Nacional de Bilhares

ROSSIO, N.º 93, 1.º

A gerencia deste salão comunica aos seus ex.mos amigos e fregueses que a partir de hoje encontra-se aberto até ás 5 horas.

Grande Hotel do Parque

Bom Jesus — Braga — Telef. 170

O melhor da estancia — Confôrto moderno.

Concessionario—José Manuel Solleiro

Termas de Monte Real

As mais progressivas de Portugal

Clima magnifico. Situação privilegiada

Aguas soberanas no tratamento das doenças de figado, intestinos e todas as manifestações artriticas.

DE LUTO

Oscar Fernandes Rendeiro

Oscar Fernandes Rendeiro

Com 27 anos de idade faleceu ontem o sr. Oscar Fernandes Rendeiro, distribuidor do «Diario de Lisboa», e irmão dos srs. Manuel Maria Rendeiro e José Maria Rendeiro, empregados na expedição do nosso jornal.

O seu funeral realiza-se amanhã, 28, ás 11 horas, da sua residencia, calçada Castelo Picão, 6, 2.º, para o cemiterio dos Prazeres.

Miguel dos Santos e Sousa

MONTALEGRE, 24—Vitimado por uma pertinaz doença, faleceu ontem nesta vila, com a idade de 79 anos de idade, o sr. Miguel dos Santos e Sousa, estimado comerciante. O extinto era o mais antigo comerciante da localidade e correspondente do Banco Nacional Ultramarino. Exerceu por varias vezes e durante largos periodos de tempo as funções de juiz substituto e de sub-delegado nesta comarca. A sua morte foi muito sentida nesta vila, onde pelas suas excepcionais qualidades gozava de gerais simpatias. O préstito saiu hoje de sua casa para o cemiterio municipal desta vila, tendo-se encorporado nele todas as autoridades locais.

Ricardo Celestino Quartin

Faleceu o sr. Ricardo Celestino Quartin, funcionario da Direcção de Urbanização e Obras Publicas da Camara Municipal de Lisboa, e antigo presidente da Junta de Freguesia dos Restauradores. O extinto era filho da sr.ª D. Maria da Piedade da Silva Reis Quartin e irmão do sr. Eduardo Quartin.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 15 horas, para o Alto de S. João.

Sufragios

Coronel Antonio F. dos Santos Lapa

Comemorando o 9.º ano do falecimento do sr. coronel Antonio Faria dos Santos Lapa, celebra-se amanhã missa de sufragio na igreja dos Martires, as 9 e 30.

Um testamento falso

para prejudicar sobrinhos e irmãos duma milionaria

Há cerca de seis anos faleceu em Feiteiras de Além, Alvaiazere, D. Rosa Alves, de 91 anos, casada com o negociante sr. Manuel Vaz, sendo a furtuna do casal avaliada em cerca de 2 mil contos.

D. Rosa Alves dizia sempre a seus sobrinhos e irmãos que lhes deixava grande parte dos seus bens. Após o seu falecimento, a familia verificou com espanto, que a sr.ª D. Rosa Alves, em 3 de março de 1932 havia legado todos os seus bens ao marido, tendo feito o testamento num notario de Tomar. O caso levantou grande celeuma, entre os parente desherdados, tanto mais que ela há quinze anos não podia sair de casa, devido ao seu estado de saude. Os parentes, suspeitando que o marido da D. Rosa a tivesse substituido por outra pessoa junto do tabelião, resolveram levar a questão para a justiça, constituindo seu advogado o sr. dr. Antonio Ribeiro Ferreira. Este requereu que o caso fôsse investigado, tendo o sr. dr. Eurico Serra, adjunto da P. I. C., procedido a varias investigações, coadjuvado pelo agente Francisco Lourenço. Em resultado dos elementos recolhidos foram presos o marido da falecida e as pessoas que, no testamento abonaram a identidade da D. Rosa. São elas Manuel Cerveira e Vitorino Ribeiro. Declarou que não podiam garantir se a pessoa que fez o testamento em Tomar era ou não a mulher de Manuel Vaz.

O Tribunal pronunciou as testemunhas e o marido da falecida.

Como aparecessem novos e valiosos elementos, além dos já colhidos, para provar a falsidade do testamento foram áquela cidade os agentes Lourenço e Lopes.

TRIBUNAIS

Julgamento em Abrantes

ABRANTES, 27. *(Pelo telefone)*—No tribunal desta cidade realizou-se hoje o julgamento, em tribunal colectivo, do comerciante Manuel Dias Piçarreira, acusado de falencia culposa, de que foram vitimas varias firmas comerciais de Lisboa e Porto, do ramo de ourivesaria e relojoaria.

A's 16 horas foi lido o acórdão do tribunal, em consequencia do qual o réu foi absolvido.

AERO PORTUGUESA

Chegou hoje, vindo de Tanger, o avião da Aero-Portuguesa, com passageiros daquela cidade e malas postais de Marrocos, Africa Ocidental Francesa e paises da America do Sul.

De ontem para hoje

Em Lisboa

■ **O sr. dr. Augusto de Castro, ministro de Portugal em Bruxelas, entregou ao sr. Presidente do Conselho a Corôa Olimpica do Trabalho que lhe foi conferida na Belgica em 1935 «pela sua generosa actividade social a favor dos trabalhadores portugueses».**

Nos arredores

■ **Na Escola de Mecanicos de Vila Franca de Xira, juraram bandeira os alunos marinheiros da Armada, com a assistencia do sr. ministro da Marinha.**

Na provincia

■ **Na freguesia de Gosende (Castro Daire) um homem de nome Antonio Teixeira adormeceu em cima dum penedo, que a certa altura se deslocou, provocando-lhe a morte.**

■ **Na freguesia de S. Cristovão (Amarante), no momento em que era perseguido um gatuno, foi ferido com um tiro disparado para intimidar o fugitivo, e teve morte imediata, o sr. Alberto Teixeira.**

No estrangeiro

■ **Malogrou-se a tentativa de ofensiva vermelha no sector do Ebro.**

■ **Chamberlain fez ontem declarações sobre politica externa, antes de os deputados partirem para ferias. O chefe do governo britanico insistiu nos seus conhecidos pontos de vista sobre os varios problemas internacionais, definindo, especialmente, as caracteristicas da missão de Lord Runciman em Praga.**

■ **O navio escola brasileiro «Almirante Saldanha» encalhou no canal de Porto Rico, safando-se durante a noite.**

■ **Morreu o principe Francisco de Liechtenstein.**

■ **Durante cinco horas, um americano excentrico de nome John Ward passeou no rebordo do 17.º andar dum arranha-ceus de Nova York, acabando por se precipitar no espaço.**

Uma burla praticada

com o pretexto de assistencia

Em meados do corrente mês foi dirigida a varias pessoas uma circular impressa em que uma instituição de caridade, denominada «Casa de Auxilio ás Crianças Pobres», com sede provisoria na rua Joaquim Bonifacio, 22, 1.º, pedia um pequeno auxilio para poder continuar a realizar a sua obra.

A maioria das circulares era acompanhada de 2 bilhetes na importancia de 10$00, para um espectaculo que estava anunciado, no Capitolio, para o dia 26.

O sr. governador civil de Lisboa, ao ter conhecimento do caso, ficou surpreendido, visto não existir qualquer casa de assistencia com aquele nome. Mandou averiguar quem eram os seus directores e se, na morada indicada nas circulares, existia qualquer casa de assistencia. Ninguem conhecia tal casa.

A direcção do Capitolio ignorava tambem por completo que alguem ali pretendesse realizar um espectaculo de beneficencia e no Governo Civil tambem não existia qualquer pedido de licença para o projectado espectaculo, nem os bilhetes e circulares estavam autorizados pela entidade competente.

Por fim foi preso o autor das circulares, José Antonio de Matos, que se diz agente teatral e que declarou ser o autor da burla. Enviado para o Torel, foi interrogado pelo agente Lourenço Mestre, a quem confessou que já recebera, por aquele processo, a quantia de 900 escudos que gastou em seu proveito.

A Assembleia Geral

da Companhia da Beira Alta

Efectuou-se hoje, á tarde, a assembleia geral ordinaria dos accionistas da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta. Presidiu o sr. Fausto de Figueiredo, que tinha á direita os srs. engenheiro Esmeraldo Carvalhais, comissario do Governo, e David Pestana, comissario adjunto, e á esquerda, o sr. José Parreira, secretario da assembleia.

Compareceu um numero elevado de accionistas, representando 15.043 acções, alguns dos quais pessoas muito conhecidas nos meios financeiro, industrial e comercial.

O sr. Lucas Coelho dos Reis referiu-se á organização do actual conselho de administração e fez diversas considerações acêrca do problema dos caminhos de ferro, no duplo aspecto de relações com a camionagem e de impostos.

Sôbre a discussão do relatorio na generalidade falou a seguir o administrador sr. Francisco Xavier Esteves, que deu varias explicações á assembleia focando principalmente o aumento das tarifas.

O sr. Fausto de Figueiredo, referindo-se ás considerações do sr. Lucas Coelho dos Reis, afirmou que a administração da Companhia procura por todas as formas concorrer para o seu desenvolvimento, e que enquanto não fôr modificada a actual legislação, o conselho de administração não pode deixar de ser constituida tal qual é.

Foram, em seguida, aprovadas por unanimidade as seguintes conclusões contidas no parecer do Conselho Fiscal:

1.º—Que seja aprovado o Relatorio, Contas e Balanço do exercicio de 1937;

2.º—Que seja louvado o Conselho de Administração e o «Comité» de Paris, pelo muito zêlo e dedicação que demonstraram na administração dos negocios da Companhia em momentos tão dificeis;

3.º—Que, nos termos dos artigos 22.º, 23.º e 24.º dos Estatutos, se proceda á eleição para provimento da vaga, provisoriamente preenchida, conforme o artigo 23.º dos Estatutos, pelo sr. Mau-Broussard, para o provimento das vagas abertas com o termo do mandato dos srs. engenheiro Francisco Xavier Esteves e Fausto Cardoso de Figueiredo, e, ainda, para o provimento de cinco vogais do Conselho Fiscal, sendo três efectivos e dois suplentes.

Depois do sr. Secundino Branco Junior ter mandado para a mesa uma proposta sôbre remuneração dos corpos gerentes, procedeu-se á eleição, que deu o seguinte resultado:

Conselho de Administração—Fausto de Figueiredo, engenheiro Francisco Xavier Esteves e Maurice Broussard.

Conselho Fiscal—dr. Carlos Zeferino Pinto Coelho, D. Nuno Almada e Lencastre e dr. Paulo Cancela de Abreu, efectivos; Juan Salazar Simpson e Guilherme Cardim, suplentes.

Congresso Internacional

do ensino profissional

BERLIM, 27.—Por ocasião do congresso internacional de instrução profissional, Rust ofereceu uma recepção no Castelo de Berlim. Alguns milhares de congressistas reuniram-se com os representantes do governo, da diplomacia, do partido, da economia, das letras e da tecnica, e puderam falar nas experiencias comuns.

Durante a recepção, Rust saudou calorosamente os seus hospedes em nome do governo do Reich.—(D. N. B.).

AVENIDA — A's 9 e ás 11 horas
Farsa em 3 actos **Os Bébés**
PREÇOS POPULARES

Leiam hoje o jornal humoristico SEMPRE FIXE.

Espectaculos

Atras do reposteiro

Nova jogada de xadrez teatral pretende oferecer-nos grandes novidades para muito breve, novidades que, desta feita, colidem tambem com o cinema nacional, pondo em foco, para novas manifestações da sua arte e da sua popularidade, uma das figuras mais queridas do nosso teatro ligeiro.

—Vindo de Paris, chegou ontem a Lisboa o artista-empresario Erico Braga. Do Rio de Janeiro, no «Raul Soares», chegaram tambem o actor Miguel Ortrico, com a sua «partenaire» Maria Luisa e ainda a cantora italiana Michel Isbela.

—Só no proximo domingo terminará no Teatro Recreio, no Rio de Janeiro, a carreira da revista «Olaré, quem brincal», que a companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana tem representado desde a sua estreia, fazendo «matinées» todos os sabados e domingos.

—Intitula-se «Auto de Aljubarrota» a peça que a Emissora Nacional vai apresentar aos seus ouvintes, sob a direcção artistica do professor Carlos Santos e cujo protagonista, D. Nuno Alvaro Pereira, vai ser interpretado pelo actor Alves da Costa.

—A companhia Maria Matos só fará a sua estreia em Luanda no dia 21 do proximo mês, data em que se realiza a recita de gala a que assistirão o Chefe do Estado e o sr. ministro das Colonias, com as respectivas comitivas.

—Realiza-se hoje o ultimo ensaio da revista «Cigarro Forte», que amanhã ali sobe á cena, em duas sessões.

—Encontra-se em Lisboa uma personalidade artistica, chegada de Paris, que se propõe fazer a organização dos artistas portugueses que hão de participar num grande filme que vai realizar-se naquela cidade, de caracter nacionalista.

—No dia 8 de agosto realiza-se no Capitolio um grande espectaculo, dedicado ao actor Artur Rodrigues, com um programa cinematografico e de variedades, realizadas estas por varios artistas dos nossos teatros.

A estreia, esta noite, no Coliseu, do colossal filme «Asas Invenciveis», e a «matinée» de amanhã

Desde esta noite que o publico de Lisboa, com a estreia no Coliseu do gigantesco filme de aventuras, em 26 partes, «Asas Invenciveis» passa a contar com um espectaculo de real interêsse cinematografico. Porque, no genero, nenhum filme se exibiu entre nós que se lhe assemelhasse em originalidade, em audacia, em valentia, em imprevisto e em motivos de emoção. John King, o famoso «ás» da aviação americana, tem neste filme a sua mais empolgante criação artistica. Cada episodio duplica a anterior curiosidade do publico. O desfecho é um verdadeiro e oportunissimo achado. Este filme exibe-se durante uma unica semana. Preços popularissimos. A 1.ª «matinée» é amanhã.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e ás 23—«Os Bébés».
POLITEAMA—A's 21 e 45—«Paris!»
RECREIO—A's 21 e 15 e ás 23 e 15.—«Faça Sol».

CINEMAS

EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
COLISEU—A's 21.
CONDES—A's 21.
ODEON—A's 21 e 15.
PALACIO—A's 21 e 30.
ROYAL—A's 21.
PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 21.

Teatro Politeama
HOJE Telefone 2 6305 A's 21,45 horas HOJE
Pela brilhante Companhia BRUNILDE JUDICE, de que faz parte GIL FERREIRA
PARIS!...
O grande êxito dêste verão a preços popularissimos

RECREIO — AO AR LIVRE — Parque Mayer
HOJE: A's 9 e 15 e 11 e 15 horas
FAÇA SOL...
com LINA DEMOEL e ALVARO PEREIRA
Cadeiras: 8 e 6 escudos; superior, 4$00 e Geral, 2$50.

PROGRAMAS DE HOJE

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
A visita dos Reis de Inglaterra a França
JUSTIÇA!
com Fried Inescort e Walter Abel
Complementos vivos n.º 7

CONDES — A's 21 — Telef. 2 2523
Entre Indios e Brancos
filme de aventuras em 33 partes
Preços de 2 a 6 escudos

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 A's 21
Os 3 artilheiros
Dois segundos de vida
Salão e Terraço

Pavilhão Português — A's 21 horas
O caminho da verdade
Fidalgo amador

ODEON — A's 21 e 30 — Telef. 2 6283
A visita dos Reis de Inglaterra a Paris
Um ladrão na noite
com Charles Boyer e Jean Arthur

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
A mulher que destruiu Salonica
com Dita Parlo e Pierre Blanchar
Atenção: Durante a epoca de verão 50 0/0 de desconto a todos os espectadores.

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
Chamada á vida
O Homem da Sorte
Preços reduzidos (cartão de convite)

TERRASSE — Telef. 2 0917
Interno dos Hospitais
O grande Ziegfeld
Plateia 2$50

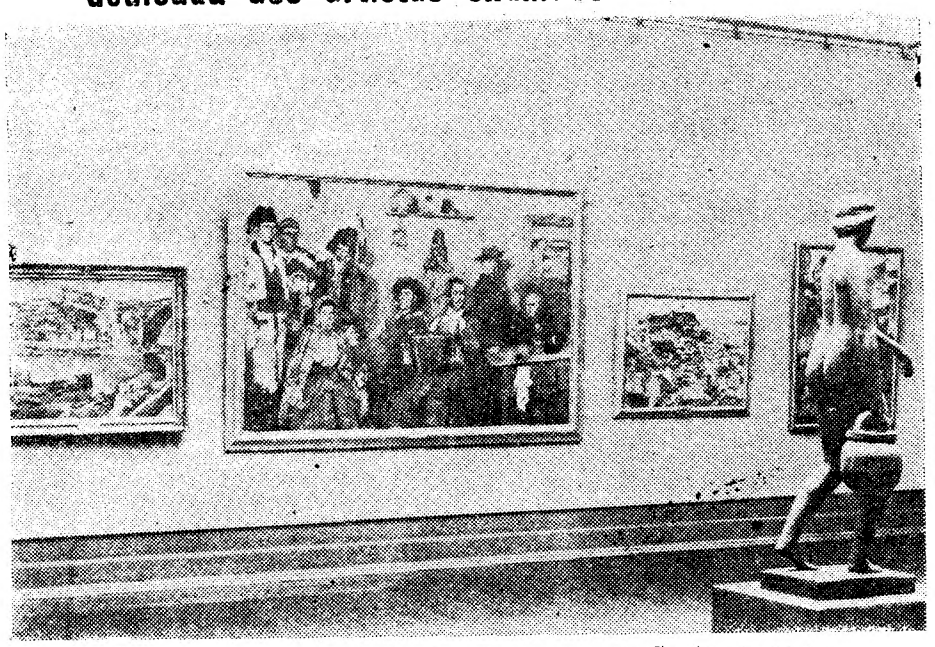
CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Princêsa da Selva

O NOSSO PATRIMONIO ARTISTICO

Inaugura-se amanhã uma nova sala

no Museu de Arte Contemporanea

dedicada aos artistas chamados modernistas



Um aspecto da nova sala do Museu de Arte Contemporanea

O triste e esquecido Museu de Arte Contemporanea, encravado no velho labirinto do convento de S. Francisco, foi agora prolongado com uma nova sala que, amanhã, se inaugura sem solenidade de maior. O acontecimento, no entanto, tem interesse jornalistico e artistico. A geração nova ha muito reclamava a abertura dessa quadra, com o natural desejo de ver expostos os seus trabalhos. Sucedia, porém, que o Museu, a-pesar do seu restrito espaço não possuia obras modernas suficientes que decorassem a dependencia, com harmonia, de maneira a criar um ambiente sentido de beleza visual e estetica. Graças ao sr. Romano Esteves, director interino daquela pinacoteca, todas as dificuldades foram removidas. Ao lado da gloriosa sala de Columbano, Nuno Gonçalves do seculo XX, os artistas contemporaneos, alguns deles seus discipulos, dentro da virtuosidade do seu talento, como Portela Junior, testemunham o ultimo periodo da arte portuguesa, numa galeria rica de interesse, variada de motivos, em que cada um representa uma tendencia, se não uma modalidade, mas raro uma escola. Romano Esteves, com grande dificuldade, conseguiu conjugar temperamentos tão opostos. Foi obra de paciencia, em experiencias sucessivas de colocação de quadros, aproximando tonalidades e superficies, até obter o que se pode chamar uma harmonia musical de valores cromaticos e de estilos. São quarenta as telas expostas, estando representados cêrca de trinta e cinco artistas. A sala e como as outras, forrada dum papel neutro, com as ombreiras salientes, pintadas a escuro, e um envidraçado opalino a servir de claraboia. Antonio Soares, com um lindo retrato de senhora; Domingos Rebelo, com uma latada vibrante de sol; Jorge Barradas, com um quadro religioso, e Portela Junior, com os seus caracteristicos «Alentejanos», ocupam os centros das paredes, dada a grandesa dos seus trabalhos, estando ainda representados, entre outros, Abel Manta, Eduardo Malta, Dordio Gomes, Estrela Faria, Viana, Bonvalot, Joaquim Lopes, Smith, Bensaude, Roberto Araujo, etc. Algumas esculturas ornamentam a quadra. Dois bustos do malogrado Tagarro, um de Rui Roque Gameiro, e outro de Barata Feio e duas moldagens, uma duma mascara de Bourdelle, e outra uma estatua de Bernard—«Jeune filie á la cruche». E' possivel que nesta sala venha a figurar um quadro dum grande pintor belga, oferecido, ao que supômos, pela Casa de Portugal, de Bruxelas, e que será entregue pelo ilustre diplomata sr. dr. Augusto de Castro ao Museu.

Romano Esteves, com inteligente criterio fez ainda algumas modificações nas outras salas, colocando em lugar de honra, algumas telas de Carlos Reis, Varela Aldemira, representado com uma expressiva «Feira de Barcelos», Mario Augusto, e uma serie de pequenos quadros, entre os quais um precioso Fortuny, oferta de Manuel Teixeira Gomes.

Como dissémos, a pinacoteca de S. Francisco luta com uma aflitiva falta de espaço, não estando nas devidas condições de segurança. Paredes meias fica a garagem do governo civil, com a sua laboração de gasolina e oleos. Uma chaminé tem saida exactamente sobre o telhado da sala, onde está o admiravel quadro de Salgado: «Amor e Psiché». Só um edificio novo resolveria o problema. Para quando a sua construção ?Supomos que o sr. engenheiro Duarte Pacheco tem essa ideia em projecto, tendo até já pensado, no local, os terrenos, onde se fez a reconstituição da «Lisboa Antiga», junto do edificio do Congresso. Mas para isso é preciso que os artistas agitem o problema, numa palavra, se «mexam».

O Museu de Arte Contemporanea tem cêrca de 700 obras, muitas das quais, arrecadadas, por falta de espaço, sobretudo de artistas anteriores á moderna geração. Romano Esteves, por exemplo, levou a sua isenção ao ponto de não expôr um dos seus melhores quadros, um retrato admiravel do «Padre Cruz». Outros casos se podiam citar. Ha que louvar a sua atitude e, sobretudo, o de ter dado a solução a um problema—a abertura da nova sala—atendendo assim aos justos desejos dos chamados «modernistas».

COLEGIO DE CLENARDO

Externato e semi-internato

NOVAS INSTALAÇÕES: Alameda das Linhas de Torres, 152

Esmerada educação moral e intelectual; *sem promiscuidade de sexos*. Belo solar, desafogado; amplas salas; vasto jardim arborizado; ares de campo, num dos pontos mais salubres de Lisboa: fora do bulicio e do ar viciado da cidade; sitio calmo, sem vizinhança desfaveravel para o estudo.

Transporte rapido e *gratuito* dos alunos, em autocarro do Colegio, *desde e para os pontos* de concentração: Cais do Sodré, Praças do Rio de Janeiro, do Brasil, Marquês de Pombal, Almirante Reis (aos Anjos), Praças do Chile, D. Estefania, Saldanha, Campo Pequeno, etc. O transporte dos alunos é acompanhado por professores.

O COLEGIO DO CLENARDO, actualmente na rua Castilho, 45 (Tel. 4 1861), terá a sua sede, desde setembro em diante, na Alameda das Linhas de Torres, 152.

O Director, Dr. P. Raul Machado.

A VIAGEM PRESIDENCIAL

O SEGUNDO DIA DA ESTADA

do sr. general Carmona

na ilha de S. Tomé

S. TOME', 26—O segundo dia da estada do sr. Presidente da Republica nesta ilha caracterizou-se pela grandeza das demonstrações patrioticas que foram levadas a efeito pela população, merecendo registo especial as expressivas e permanentes manifestações de regozijo dos nativos, que comoveram profundamente o sr. general Carmona e o sr. ministro das Colonias, causando a admiração dos jornalistas estrangeiros e portugueses que acompanham o Chefe do Estado.

O sr. Presidente da Republica, que passara a noite na roça Rio do Ouro, regressou hoje á cidade, visitando o hospital do Estado, onde admirou tanto as suas magnificas instalações como o seu apetrechamento modelar.

Após a visita, o sr. general Carmona dirigiu-se para a roça Monte Café, atravessando a cidade por entre aclamações entusiasticas. A meio do caminho, em Vila Trindade, o cortejo foi obrigado a parar devido ao entusiasmo da população, que rodeou o carro presidencial. O sr. general Carmona teve de se apear por entre ovações delirantes e assistiu ao desfile de centenas de crianças das escolas que cantavam hinos patrioticos. O cortejo prosseguiu depois em direcção á roça Monte Café, onde o Chefe do Estado foi recebido pelo sr. Frederico Carvalho, sendo-lhe dadas as boas-vindas no meio de entusiasticas manifestações do pessoal da roça.

Foi servido em seguida o almoço, dirigindo-se depois o sr. general Carmona para a roça Saudade, onde o director da sociedade proprietaria, sr. Jeronimo Carneiro, deu as boas-vindas ao Chefe do Estado e ao sr. ministro das Colonias, para os quais teve palavras de grande admiração e apreço.

O sr. Presidente da Republica regressou á cidade ás 18 horas, a-fim-de inaugurar na fortaleza de S. Sebastião um obelisco comemorativo da viagem presidencial cuja lapide foi descerrada por M.me Carmona, sendo aquela que diz respeito á visita do sr. ministro das Colonias descerrada por M.me Vieira Machado.

O sr. Presidente da Republica retirou-se depois para o Palacio do Governo, repetindo-se durante o percurso as manifestações da multidão. A' noite, realizou-se no Palacio do Governo um banquete oficial, a que assistiram todas as individualidades categorisadas da ilha, oficialidade dos navios de guerra surtos no porto, etc. Seguiu-se uma recepção, que foi muito concorrida.

A' noite, as ruas apresentavam uma iluminação deslumbrante. Organizou-se uma marcha luminosa de lindo efeito, que percorreu a cidade, dando pretexto para novas aclamações ao Chefe do Estado, ao Presidente do Conselho e ao ministro das Colonias —(S. P. N.).

Vai ser criada em Italia

uma nova Camara corporativa

ROMA, 27—Mussolini acaba de receber Starace, secretario do partido, o presidente da Camara e o ministro das corporações, que lhe entregaram a proposta para a constituição duma nova camara fascista e corporativa O Duce aprovou a proposta que será apresentada ao grande conselho fascista na sessão de 1 de Outubro.—(D. N. B.)

ALFRED

Cabeleireiro de senhoras

Abre Quinta-feira dia 28

a época do ESTORIL

Avenida de Nice, 6 — Tel. 292

O MO

Runciman cheg

Conhecem-se já as

PRAGA, 27.—Segundo o «Ceske Sleve», lord Runciman chegará a Praga no dia 6 de agosto.—(D. N. B.).

Conhecem-se alguns pormenores do estatuto nacionalitario

PRAGA, 27.—O Conselho de ministros politicos aprovou ontem o estatuto nacionalitario e a lei linguistica. O estatuto compreende uma introdução e 13 capitulos entre os quais se destacam os seguintes: o primeiro confirma a igualdade dos cidadãos perante a lei qualquer que seja a sua nacionalidade; o segundo prevê que aos 18 anos os cidadãos poderão optar pela nacionalidade que entenderem; o quinto prevê que os funcionarios da administração nas regiões habitadas por cidadãos duma só e mesma nacionalidade serão recrutados principalmente entre os cidadãos daquela nacionalidade; o setimo consagra o principio da proporcionalidade nas escolas. Cada nacionalidade terá direito a um numero de escolas proporcional á sua importancia. O nono prevê medidas de autoadministração em materia cultural; finalmente, o capitulo decimo terceiro estabelece um tribunal constitucional cujas funções até aqui só podiam ser desempenhadas pela maioria absoluta da Camara e o Senado poderá de futuro sê-lo por 50 deputados e 25 senadores.

Como se sabe, o tribunal constitucional deve examinar se a lei votada pelo Parlamento está conforme ou não com a constituição. Como o partido dos sudetas dispõe de 54 deputados e de 25 senadores, o estatuto concede-lhe, pois, em principio o direito de recorrer ao tribunal no que diz respeito ás leis aprovadas pelo Parlamento. A nova lei acêrca do emprego das linguas concede ás minorias o direito de se dirigirem ás autoridades na sua lingua materna, mesmo nas regiões onde as nacionalidades não eslavas são inferiores em 20 por cento á população. Na administação interna das escolas utilizar-se-á a lingua que ali é ensinada, quando até aqui só se empregava a lingua checa.—(Havas).

Hodza recebeu os representantes da Liga Eslovaca da America

PRAGA, 27. — Hodza recebeu hoje os representantes da Liga Eslovaca da America que o foram saudar, antes da sua partida para aquele pais. Aquelas individualidades transmitiram-lhe as suas impressões depois duma viagem de estudo á Eslovaquia. Além disso, o conselho dos ministros politicos prosseguiu, durante todo o dia de ontem, a discussão da reforma administrativa. —(Havas).

O «Times» ocupa-se largamente da missão de Lord Runciman

LONDRES, 27.—O «Times» escreve: «Lord Runciman vai a Praga na qualidade de conselheiro, investigador e medianeiro independente e encontrar-se-á na mesma situação que um representante da S. D. N. se o pacto tivesse sido invocado nesta questão—eventualidade que não poderia, infelizmente, ser tomada em consideração actualmente com algumas possibilidades de exito, visto que se trata dum conflito em que a Alemanha é implicada indirectamente.

A situação de Lord Runciman deferirá inteiramente da do ministro britanico em Praga. Um dos principais objectivos da sua missão deve, evidentemente, ser entrar em relações pessoais com os chefes dos sudetas. Ora o que Lord Runciman poderá dizer-lhes não envolverá a responsabilidade de pessoa alguma, contrariamente ao que es daria se se tratasse dum enviado oficial que falasse em nome do seu governo. Terá as mãos livres e os votos de todos aqueles que compreendem que o problema checo se opõe á restauração da politica economica da Europa mais ainda que o problema espanhol».

Nota em seguida que todos estão de acôrdo em reconhecer que os problemas de politica estrangeira e defesa nacional devem ser resolvidos por Praga para toda a Checo-Eslovaquia, e que Henlein declarou varias vezes que queria concluir um acôrdo no quadro do

...IENTO INTERNACIONAL

... a Praga no dia 6 de agosto

...principais disposições do estatuto das minorias

...Estado checo, tal como existe actualmente. A consideração mais importante deve certamente ser o desejo dos habitantes da região em causa. E' esse desejo que o observador imparcial analisará o melhor que puder, pois nenhuma solução duradoira poderá encontrar-se noutras bases. Nenhuma solução possivel deve ser afastada «à priori».—(Havas).

O governo de Praga fica submetido á critica da opinião britanica

BERLIM, 27. — A nomeação de lord Runciman como conselheiro permanente do governo checo para a solução do problema das nacionalidades ainda não foi objecto de nenhum comentario oficial. A atitude do governo do Reich—diz-se—não sofreu alteração A Alemanha aguarda o desenvolvimento dos acontecimentos em Praga. Em compensação, a opinião germanica atribui grande importancia á decisão do governo inglês. Tal decisão —diz-se—ultrapassa muito o que o governo britanico se propunha fazer, primitivamente, com relação á questão checa. Os circulos politicos declaram que a Grã-Bretanha assume, de acôrdo com os partidos, uma grande responsabilidade. Encarrega-se duma missão dificil e dum problema delicado. Causou satisfação a decisão do governo checo de conferenciar na proxima semana com os diferentes grupos minoritarios a respeito do novo estatuto das nacionalidades e das diferentes leis que o acompanham. Estas leis só serão submetidas ao governo no fim das conversações com os diferentes partidos.

O jornal «Angriff» vê naquela decisão do governo checo uma reviravolta subita, e escreve: «Não oferece duvida que aquela alteração na orientação de Praga é devida á intervenção de Paris e de Londres. Com o envio de Runciman, a titulo de observador, o futuro metodo de negociações do governo de Praga passará a estar submetido ainda mais á critica da opinião publica britanica. Hodza—diz—tira as devidas consequencias do facto, porque sabe muito bem que já lá vai o tempo das evasivas e que terá agora de pôr as suas cartas na mesa sob os olhares de lord Runciman».—(Havas).

Em Paris louva-se a prudencia do governo de Praga

PARIS, 27. — A proposito da viagem de lord Runciman o «Jour-Echo de Paris» nota o acôrdo dos governos francês e inglês e conclui:

«O facto de Hodza aceitar junto de si lord Runciman, como conselheiro e medianeiro, é testemunho da sua boa vontade, que seria injusto não pôr em relêvo.»

O «Petit Journal» felicita-se pela «ousadia, bom senso e coragem de Chamberlain, mas não ha que pensar que a Grã-Bretanha renuncie á sua diplomacia tradicional, que consiste em deixar vir, pensando sobretudo na defesa dos interesses do maior imperio do mundo. Notemos que o primeiro ministro e lord Halifax mostraram muita prudencia não cometendo o erro que esteve quasi a afundar Baldwin e perdeu Samuel Hoare, ao tempo da conquista da Etiopia pela Italia.»

«L'Epoque» diz: «Se os sudetas recusassem aceitar as propostas feitas por um perito imparcial, saber-se-ia de que lado estavam as responsabilidades da rotura. E se um conflito rebentasse na Checo-Eslovaquia poder-se-ia contar com o apoio das potencias ocidentais». «A Alemanha—prossegue —tem uma excelente ocasião de provar a sua boa-fé. Saberemos brevemente se a sua aceitação não constitui uma manobra. Se fôr assim, a Grã-Bretanha encontrar-se-ia a nosso lado, para fazer face ás eventualidades que pudessem produzir-se. O debate na Camara dos Comuns prova que os efeitos da viagem de Jorge VI não estão prestes a apagar-se».

O «Figaro» escreve: «Os ingleses decidiram intervir a tempo e propôr os seus bons oficios. Tomando esta iniciativa, que comporta tão notavel mudança de atitude com respeito á Europa Central, a Grã-Bretanha prestou um serviço á Europa inteira e trouxe-lhe um metodo de conciliação antes de ser tarde demais. A Checo-Eslovaquia aceitou prontamente e provou assim prudencia, que não pode senão reforçar os laços que nos unem a ela».

«L'Ordre» diz: «O mecanismo da arbitragem não está isento de certa desigualdade, em detrimento dos checos» e frisa, a este respeito, a responsabilidade da Grã-Bretanha. Conclui dizendo: «Não esqueçamos que uma duzia de Estados tem maiorias germanicas, sendo a maior a da Suiça.—(Havas).

Em Italia aprova-se o discurso do primeiro ministro britanico

ROMA, 27. — Os meios dirigentes fascistas aprovam o discurso que Chamberlain proferiu ontem, na Camara dos Comuns, e prestam, mais uma vez, homenagem ao realismo da politica do primeiro ministro britanico e á sua lealdade para com a Italia. Retêem sobretudo a sua declaração relativa á boa fé da Italia na questão dos acôrdos anglo-italianos. Registam, com viva satisfação, a afirmação de que o governo italiano — tal qual o governo britanico—não é responsavel pela demora na aplicação dêsses acôrdos. Salientam que Chamberlain reconheceu publicamente a perfeita correcção da Italia e a sua contribuição na obra de aproximação anglo-italiana. Nota-se tambem—mas desta vez sem entusiasmo—a confirmação de que a Grã-Bretanha continua disposta a subordinar á prévia retirada dos voluntarios de Espanha a entrada em vigor dos acôrdos de Roma. Finalmente, regista-se, com satisfação, que nenhum novo compromisso foi assumido, nem do lado britanico nem do lado francês, durante as conversações de Paris.—(Havas).

O discurso de Chamberlain provocou, em Berlim, certa reserva e ceticismo

BERLIM, 27. — Os primeiros comentarios da Imprensa alemã, depois do discurso de Chamberlain na Camara dos Comuns, exprimem certa reserva e certo ceticismo e frisam o caracter dificil da missão de lord Runciman em Praga.

O «National Zeitung» faz um paralelo entre a luta dos nacionalistas da Palestina e as consequencias que poderá ter tal luta na Checo-Eslovaquia. «Lord Runciman—escreve—assume dificilimas funções. Os alemães dos Sudetas acabam de reconhecê-lo como perito objectivo, mas não pode contar que se lhe confiram antecipadamente louros. E' razoavel fazer-se a mesma verificação a respeito da politica de Chamberlain, o qual, sem duvida alguma, quere empenhar toda a sua influencia pessoal e o prestigio do imperio britanico para a solução da questão checo-eslovaca».

O «Lokal Anzeiger», em grandes titulos, na primeira pagina, escreve: «O primeiro ministro britanico foi muito prudente. Lord Runciman age independentemente do governo britanico». O mesmo jornal diz tambem que, actualmente, o apaziguamento consiste no facto da Inglaterra, «manifestamente influenciada pela atitude da Alemanha», não querer deixar em ponto morto o problema dos nacionalistas da Checo-Eslovaquia.—(Havas).

A amizade italo-jugoeslava

BELGRADO, 27. — «O entendimento e amizade com a Italia tornaram-se, desde março do ano passado, um dos factores constantes e duradouros da nossa politica»—declarou Stoiadinovitch, discursando em Split, na Dalmacia, na conferencia da União radical jugo-eslava.

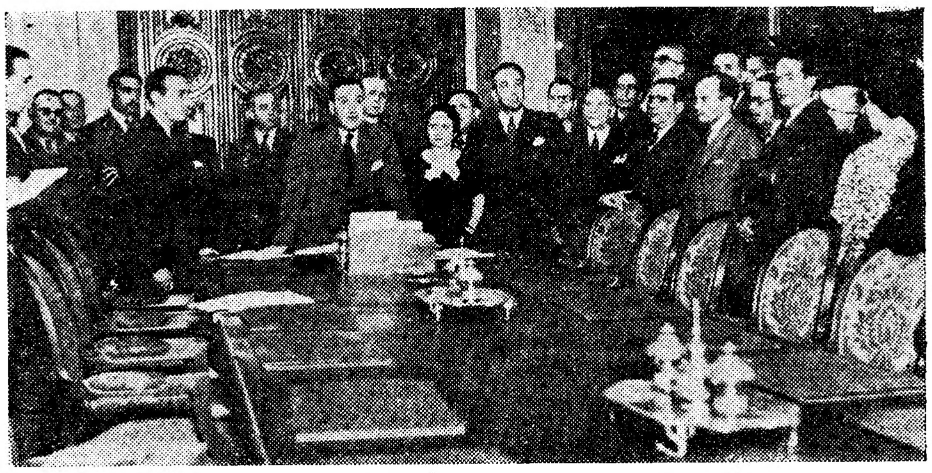
«O acôrdo com a Italia—prosseguiu —é um acôrdo de leais vizinhos e bons amigos». Concluindo, felicitou-se por que opinião identica tivesse sido expressa «do outro lado do Adriatico, o que é de interêsse para os dois povos vizinhos».—(Havas).

IMPERIUM ALMOÇOS JANTARES
CHÁS-LANCHES-BANQUETES RUA S. JUSTA 10

ALTOS CARGOS DO ENSINO

O NOVO DIRECTOR DO CONSERVATORIO

tomou hoje posse no ministerio da Educação



O sr. dr. Pereira Dias discursando no acto da posse

Teve excepcional concorrencia a cerimonia da posse do sr. dr. Ivo Cruz do lugar de director do Conservatorio Nacional, que esta tarde se efectuou no salão nobre do ministerio da Educação Nacional. Numerosos amigos e admiradores do empossado, professores do Conservatorio, maestros, advogados e outras figuras eminentes no campo das artes em Portugal compareceram ali para presencear o acto, a que assistiram tambem muitas senhoras.

Lido o auto de posse, o sr. dr. João Pereira Dias, secretario geral do ministerio, dirigiu algumas palavras ao sr. dr. Ivo Cruz, cujas excelentes qualidades salientou. Lembrou a obra dos antigos directores do Conservatorio, srs. dr. Julio Dantas e maestro Viana da Mota, afastados por motivo dos inexoraveis preceitos legais, e afirmou que o sr. ministro da Educação Nacional, depois de reflectir maduramente sôbre o problema de substituição de tão eminentes figuras, resolvera escolher o sr. dr. Ivo Cruz para desempenhar tão importante cargo.

Recordou as fases mais salientes da vida do ilustre musicologo, e terminou por se congratular pela escolha, dizendo que as felicitações cabem mais ao Conservatorio e ao sr. ministro do que ao proprio empossado.

O sr. professor Hipolito Raposo, em nome da secção de teatro do Conservatorio, manifestou a sua satisfação pelo facto de ter sido nomeado o sr. dr. Ivo Cruz para o cargo de director daquele estabelecimento e prometeu a leal colaboração de todos os componentes daqueles serviços.

Tambem o sr. maestro Herminio do Nascimento prometeu ao novo director a mais leal cooperação da secção de musica do Conservatorio e declarou que todos os que ali trabalham esperam uma obra de grande vulto patriotico do espirito organizador do sr. dr. Ivo Cruz.

Usou, por fim, da palavra o empossado, que proferiu um longo discurso em que começou por descrever o ambiente em que se formou, referindo-se á criação espiritual que produziu a actual situação. Lembrou os seus primeiros esforços de organização e sintetizou «a sua acção futura dentro do Conservatorio, afirmando que ela será a actualização das normas pedagogicas e a integração das normas pedagogicas e a integração no espirito da Revolução nacional.»

Fez uma resenha historica do que tem sido a actividade musical em Portugal e terminou por indicar os objectivos e directrizes que irão formar a estrutura do Conservatorio e orientar-lhe a acção numa reforma que considera necessaria.

Dirigiu-se depois aos professores, lembrando que o centro da vida escolar é o aluno e anunciou a publicação dum boletim, em que cada professor publicará pelo menos um trabalho em cada ano lectivo e a ressurreição dos concêrtos de professores.

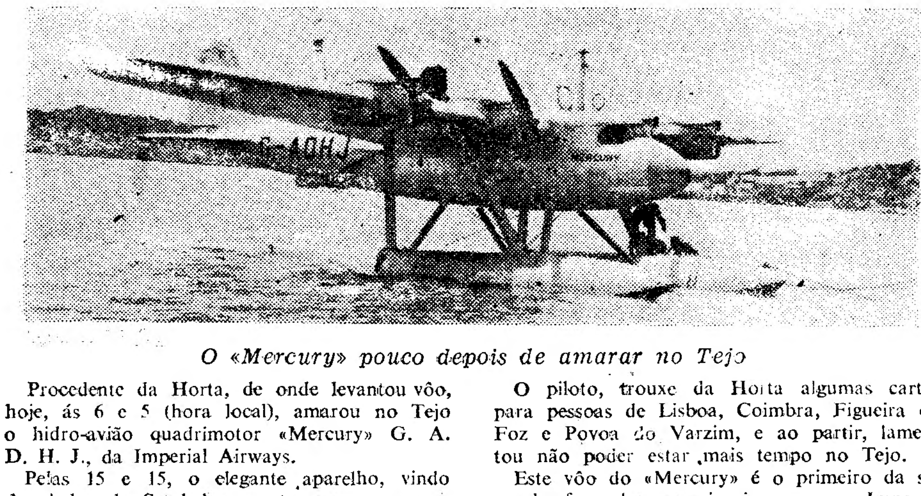
Aos alunos declarou que deseja imprimir especial actividade á associação academica e criar uma cantina. E terminou:

«Sou dos que acreditam que poderemos decidir do nosso destino. Disse o sr. dr. Salazar: «Portugal pode ser, se nós quisermos, uma grande e prospera nação». Pois eu garanto a vv. ex.as que o Conservatorio Nacional vai dar uma pedra para a grande construção espiritual de Portugal de amanhã».

O sr. dr. Ivo Cruz foi, no final, muito cumprimentado.

A ligação aérea com a America do Norte

com escala por Lisboa e pelos Açores



O «Mercury» pouco depois de amarar no Tejo

Procedente da Horta, de onde levantou vôo, hoje, ás 6 e 5 (hora local), amarou no Tejo o hidro-avião quadrimotor «Mercury» G. A. D. H. J., da Imperial Airways.

Pelas 15 e 15, o elegante aparelho, vindo dos lados de Setubal, encontrava-se na enseada do Alfeite.

A viagem foi magnifica e realizada com uma excelente visibilidade. Após a chegada, o piloto e o radiotelegrafista, unicas pessoas que viajam a bordo, receberam as saudações dos srs. coronel Chamberlain, adido aeronautico inglês; Eduardo Luiz Pinto Basto e Alexandre Pinto Basto, representantes em Portugal da «Imperial Airways»; Long e engenheiro Pedro Pinto Bastos, representantes da «Pan American»; Elleington, director da Vacum Oil Company, e D. Miranda, do Conselho Nacional do Ar.

Sem perda de tempo, começaram os trabalhos de reabastecimento, depois do que o hidro-avião levantou imediatamente vôo.

O piloto, trouxe da Horta algumas cartas para pessoas de Lisboa, Coimbra, Figueira da Foz e Povoa do Varzim, e ao partir, lamentou não poder estar mais tempo no Tejo.

Este vôo do «Mercury» é o primeiro da segunda fase das experiencias que a «Imperial Airways» está fazendo no sentido de estabelecer a ligação aerea entre a Inglaterra e a America do Norte, por Lisboa, com escala pela Horta, segundo contrato estabelecido com o governo português, em 13 de Abril de 1937.

O «Mercury», deve voltar ao Tejo entre 21 a 28 de Agosto, repetindo assim a viagem que fez agora com o seguinte itinerario: Southampton-Nova York, com escala em Foynes, Botwood e Montreal; e de Nova York para Montreal e Botwood, de onde levantou vôo para a Horta, seguindo depois para Lisboa.

O hidro-avião deve chegar a Southampton das 20 ás 21 horas, realizando assim esta experiencia, com os melhores resultados, em oito dias.

NO CIRCUITO DE VILA REAL UM
FIAT 1100
(O NOVO BALILLA)
TRIUNFA
Obtendo o 1.º lugar na categoria 1100 cc. à média horaria de 82 kms, 396 (24 voltas)
Visite a exposição permanente nos nossos Stands

O PORTO pelo telefone

Dr. Gonçalo Sampaio

PORTO, 27—Passando hoje o primeiro aniversario da morte do sr. dr. Gonçalo Sampaio, um grupo de amigos mandou rezar uma missa por alma do ilustre professor de botanica da Universidade e notavel musicologo na igreja do Carmo. A esta cerimonia assistiram numerosas pessoas.

O mesmo grupo promoveu o descerramento duma lapide na casa onde o mestre morreu, na rua da Bandeirinha, ao qual asistiram tambem numerosas indvidualidades.

Depois de descerrada a lapide, por uma neta do falecido homem de ciencia, usou da palavra o sr. dr. Americo de Lima, director da Faculdade de Ciencias.

O Grupo Folclorico dr. Gonçalo Sampaio, de Braga, fez-se representar em todas as cerimonias pelo sr. José Vilaça.

Crime de morte

Foi hoje enviado a juizo Joaquim Ferreira, que ha tempo assassinou á machadada seu irmão de leite José Iglesias de Almeida.

BOLSA DE LISBOA

27 de Julho

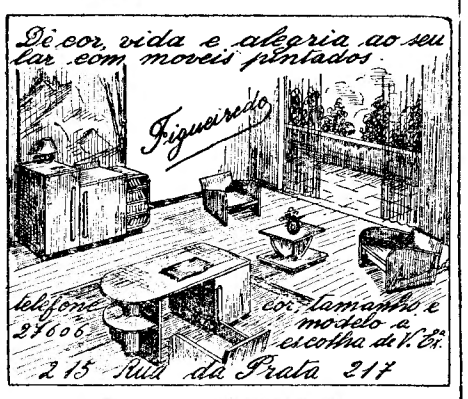
VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Consolidado 5 3|4 T. 10.	940$0	939$50	940$50
Consolidado 4 °|. T. 10.	978$00	977$50	979$00
Consolidado 4 1|2 T. 10.	1.026$00	1.025$00	1.026$00
Consolidado 4 3|4 T. 10.	—	1.142$00	
Consolidado 5 1|2 T. 10.	—	1.068$00	1.070$00
Obgs. Tesouro 3 1|2 T. 10	960$00	—	—
Externas 1.ª série	1.689$00	1.689$00	1.690$00
Externas 1.ª carimbadas	—		
Externas 3.ª série	—	1.700$00	1.702$00
Externas 3. carimbadas	1.793$00	1.790$00	1.795$00
Acções			
Esp.S.ª e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açôres port. ..	—	350$00	364$00
Ultramarino cp T. 10 ...	22$20	22$10	22$20
Portugal port. T. 5.....	—	—	
Fidelidade.....	—	19.500$0	
Mundial	—	236$00	240$00
Nacional	—	—	—
Sagres.....	—	1.260$00	1.290$00
Aguas Lisboa port.	—	260$00	—
Aguas Lisboa 1934 T. p..	—	142$00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p..	—	142$00	—
Cervejas Estrela	490$00	490$00	492$00
Cimentos Tejo	375$00	375$00	377$00
Cimentos Leiria T. p. ..	—	—	450$00
Credito Predial	—	10$50	11$00
Gas e Electricidade.....	300$00	299$00	300$00
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	290$00	355$00
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em.	—	285$00	350$00
Industria Aliança.....	98$00	97$00	99$00
Portugal e Colonias.....	90$80	92$70	92$90
Nacional Navegação T. p.	160$00	159$50	160$00
Colonial de Navegação.	65$00	64$00	65$00
Portuguesa de Pesca....	325$00	325$00	330$00
Ind. Farmaceutica		283$00	285$00
Portuguesa de Tabacos.	380$00	379$00	380$50
Tabacos de Portugal....	345$00	344$00	346$00
União Electrica Portug.	183$50	182$00	185$00
Cassequel	211$00	200$00	212$00
Agricola das Neves	—	187$00	192$00
Agricultura Colonial....	—	157$00	163$00
Açucar de Angola.....	394$00	391$00	395$00
Buzi 1.ª emissão T. p. ..	53$90	53$88	54$00
Ilha do Principe.....	263$00	262$00	264$00
Zambezia T. 25.....	19$30	19$20	19$30
Obrigações			
Norte de Portugal 5 °|. .	99$50	99$00	100$00
C. P. 6 °|.	178$00	177$50	178$00
C. P. 6 °|. Beira Baixa...	—	189$00	196$00
Aguas Lisboa 4 1|2 cp...	—	83$00	—
Prediaes 5 °|. 1935.....	—	82$00	—
Prediaes 5 °|. 1937.....	—	81$00	—
Prediaes 6 °|. 1932 1.ª ...	—	90$00	90$40
Prediaes 6 °|. 1932 2.ª..	—	90$00	91$00
Prediaes6 °|. 1934 1.ª|3.ª	90$50	90$30	91$00
Prediaes 6 °|. 1934 4.ª|6.ª	—	—	—
F. N. I. Moagem 5 °|. T. p.	900$00	—	—
União Elect. Port. 5 °|.	104$00	103$50	104$50
União Elect. Port. 6 1|2 °|.	116$00	115$50	116$00
Buzi 5 1|2 |. T. p.	112$00	112$00	113$00
Buzi 6 1|2 °|. T. p.	—	117$00	118$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisbca
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUES SOBR	Comprs	Vendas
Londres.....	110$15	110$19
New-York	22$36	22$37,2
Paris	$61,8	$62
Berlim	8$98,6	8$99,1
Amsterdam	12$30	12$ 0,7
Bruxelas	3$78,4	3$78,6
Roma	1$17,6	1$17,8
Zurich.....	5$12,3	5$12,6
Praga.....	$77,2	$77,3
Rio de Janeiro.....	1$29	1$10
Burgos (Espanha)	—	—
Libra ouro	—	—

A CARIOCA L.da apresenta
os mais aromaticos cafés aos preços de 5$60, 7$60 e 10$00
Carioca L.da - R. do Mundo 9



COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 1.ª Vara

ANUNCIO

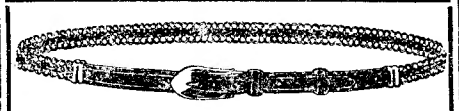
Por editos de vinte dias ficam citados quaisquer interessados incertos para assistirem á acção especial para reforma de uma apolice de seguro de vida com o numero 261.243 da Companhia de Seguros «A Mundial», com sede no Largo do Chiado, numero oito, de escudos 25.000$00, conjunto misto por vinte anos, cujo premio é liquidado em fracções mensais de 105$94 escudos, a primeira paga em nove de outubro de 1934 e a ultima em 9 de Fevereiro de 1938, seguro que foi feito pelos requerentes da referida acção, Carlos Ernesto dos Santos e Silva e mulher Dona Gabriela Valdez Santos e Silva, residentes em Lisboa, na rua Luciano Cordeiro, 47, 4.º. A conferencia a que se refere o artigo cento e cinquenta e dois do Codigo Processo Comercial está designada para o dia 12 de Outubro proximo, por 14 horas, no Tribunal da Primeira Vara, edificio da Boa Hora, sito á rua Nova do Almada, desta cidade. Lisboa, 9 de julho de 1938. O chefe da 3.ª Secção, *Licinio Pinto dos Santos*. Verifiquei a exactidão. O juiz de Direito, *Pinto Garção*.

Leiam hoje o jornal humoristico SEMPRE FIXE.

HAVAS

FINALMENTE: a lâmina ideal
A DIAMON é a melhor de tôdas as lâminas porquanto barbeia e escanhôa sem irritar a pele, graças aos dois gumes especiais de que dispõe e que nenhuma outra possue. Cada lâmina custa só 1$00.
DIAMON
A venda em tôda a parte
Distribuidores Gerais:
BASTOS & FERREIRA, L.da
Rua Aurea, 66-3.º — LISBOA

POR 5$00
Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas**, joias e objectos em prata, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas**, podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais**, Rua de S. Paulo. 106. Telef 26508.


O cinto americano **FORSTNER** é o melhor do **MUNDO. METALICO e ELASTICAVEL. Guarnecidos com cordão de seda em 50 cores diferentes, em todas as medidas para homens e senhoras.**
A' venda nos principais estabelecimentos de Lisboa.
Aceitam-se Agentes
Representante: **JAYME SOARES RIBEIRO**
Rua dos Bacalhoeiros, 125-3.º—LISBOA

Leiam hoje o jornal humoristico SEMPRE FIXE.

KOOL
O melhor cigarro mentolado 5$50
Importadores
CASA HAVANEZA
LISBOA

Quere a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua da Misericordia, 115

UM MEDICAMENTO AGRADAVEL

e seguro para a sua digestão
é o Elixir Saiz de Carlos. Com ele não necessita recorrer a um regimen especial para curar o seu estomago. Pode fazer a sua vida habitual, procurando não cometer excessos de qualquer ordem.
Este medicamento torna-se simpatico pela rapidez com que actua pois que a sua missão é cicatrizar as pequenas lesões tão dolorosas, do seu estomago. Não é um neutralizante qualquer mas sim um produto cientifico, de formula conhecida, que combate directamente as causas da sua doença.
A' venda em todas as Farmacias—Depositarios: Farmacia AZEVEDO, IRMÃO & VEIGA—24, Rua da Misericordia, 42—Farmacia AZEVEDO, FILHOS—31, Praça D. Pedro IV, 32—LISBOA.
ELIXIR ESTOMACAL
SAIZ DE CARLOS

Tribunal Judicial de Lisboa. 9.ª vara. Editos de quinze dias

Por este juizo e cartorio da 2.ª secção correm éditos de quinze dias, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando Zulmira de Almeida Silva, moradora que foi na rua de Santa Marta, 262, 3.º, desta cidade, hoje em parte incerta, para no prazo de cinco dias, findo que seja o prazo dos editos, impugnar, querendo, a acção de despejo que lhe move João Lopes. Lisboa, 29 de Março de 1938. —O chefe da Secção, *Joaquim Albano da Fonseca*. Verifiquei.—O Juiz de Direito, *Marcos Martins*.

ESTRANGEIRO

Veja, leia e fixe com atenção as instruções para o uso dos atacadores
DUPLOS

AERONÁUTICA

Um vôo de experiencia

PARIS, 27.—Um avião de transporte rapido para 12 passageiros, «Potez 662», destinado á «Air France», efectuou, ontem de manhã, o seu primeiro vôo no aerodromo de Meaulte. Trata-se dum monoplano quadrimotor com a velocidade prevista de 470 quilometros á hora a 4 mil metros. As experiencias foram muito satisfatorias.—(Havas).

Um aparelho alemão vai efectuar a volta ao mundo

WASHINGTON, 27.—O embaixador do Reich pediu autorização ao Departamento do Estado para a aterragem em Alaska dum avião alemão que vai efectuar um «raid» á volta do mundo. Os funcionarios da embaixada do Reich não divulgaram a data da partida, limitando-se a dizer que o aparelho empregado seria um multi-motor «Focke Wulf», com uma tripulação de quatro homens. Depois de ter partido da Alemanha, o avião deve dirigir-se para sudeste, na direcção da India, China, Japão e Alaska. O regresso efectuar-se-ia via Estados Unidos, seguindo-se a travessia do Atlantico em direcção ao Reich, sem escala, ou via Irlanda.—(Havas).

Precipitou-se no espaço

o original americano que passeava no rebordo dum arranha-ceus

NOVA YORK, 27.—John Ward, depois de acender o seu ultimo cigarro, precipitou-se no espaço, no momento em que a policia, depois de ter amarrado uma grande rêde a um 18.º andar e a outra extremidade a um 16.º andar, se preparava para o empurrar para lá. O corpo de Ward passou rente á rêde e na queda chocou com uma «marquise» envidraçada, vindo a esmagar-se num passeio da 5.ª avenida. Milhares de pessoas que assistiam ao horrivel espectaculo soltaram gritos de pavor. Os cineastas registaram a horrivel cena. A multidão rompeu o cordão da policia e precipitou-se para o hotel, enquanto os bombeiros cobriam o cadaver.—(Havas).

O método do Dr. Vidal

Agradecimento

Ao Ex^mo Snr. Dr. Jorge Santos, Médico-Chefe do Consultório de Simpaticoterápia.

11, Praça do Rio de Janeiro

Declaro que minha Mãe, Maria da Purificação Espadeiro, de 66 anos de idade, sofrendo de uma dôr ciática na perna esquerda, há cêrca de mês e meio, que nestes últimos 15 dias se exacerbou a tal ponto que teve de recorrer a fortes doses de morfina, submeteu-se ao tratamento pelo método do Dr. Vidal, que lhe foi aplicado no Consultório da Praça do Rio de Janeiro, n.º 11, e em poucas sessões, ficou completamente curada, podendo actualmente andar e tratar da sua vida como anteriormente à doença.

Lisboa, 27 de Maio de 1938.

(ass.) *André José Espadeiro*

Rua da Condessa, n.º 36, 3.º, Esq. (ao Carmo)

NOTICIAS DO BRASIL

Exportação de milho

RIO DE JANEIRO, 27.—O ministro da Agricultura, dr. Fernando Costa, tomou medidas para que seja aumentada a exportação do milho pelo porto de Santos. O Brasil, que até ha pouco figurava entre os países importadores, já exportou aquele cereal. O director da Companhia das Docas de Santos foi chamado ao Rio, para tratar do assunto com o referido membro do governo.—(Americana).

Eclipse do sol

RIO DE JANEIRO, 27.—O dr. Sodré Gama, director de Observatorio Nacional, declarou que estão a ser tomadas disposições para o estudo do eclipse total do sol em 1940. O fenomeno será perfeitamente visivel em Pernambuco, onde se localizarão as missões de astronomos estrangeiros que se esperam. A Universidade de Aberdeen, Escossia, acaba de comunicar que mandará uma delegação cientifica.—(Americana).

Marinha mercante

RIO DE JANEIRO, 27.—O capitão Alencastro Guimarães, ex-director do Lloyd Brasileiro, que regressou ha pouco de uma viagem á Europa, onde foi estudar as possibilidades de ampliar a nossa navegação transoceanica, disse que a marinha mercante brasileira, mediante a construção de grandes unidades, poderá assumir o «contrôle» da navegação transoceanica na America do Sul.—(Americana).

Importantes obras no Rio

RIO DE JANEIRO, 27—Vai ser transformada em subterraneo, em toda a cidade do Rio, a rede aerea de distribuição de energia electrica, para luz e força. Trata-se de uma obra de grande vulto, a que o prefeito, sr. Henrique Dodsworth, resolveu lançar mão.—(Americana).

Reunião de botanica

RIO DE JANEIRO, 27.—Sob o patrocinio do presidente da Republica e do ministro da Agricultura, está a ser preparada, pelo Jardim Botanico do Rio de Janeiro, a 1.ª Reunião Sul-Americana de botanica. Já foram distribuidos trezentos convites, esperando-se cientistas portugueses e alemães.—(Americana).

Doutrina proibida

RIO DE JANEIRO, 27.—As autoridades de Nichteroy perseguem os fundadores de uma seita politica dnominada sinarquismo. Foram presos alguns individuos e depois postos em liberdade. A doutrina foi elaborada e estava a ser propagada pelo sr. Socratas Diniz, em reuniões clandestinas, na capital do Estado do Rio.—(Americana).

A situação no Oriente

Novo incidente de fronteiras

TOQUIO, 27.—O porta-voz do ministerio dos Negocios Estrangeiros comunicou que as entrevistas entre Craigie, embaixador britanico, e Ugaki, ministro dos Negocios Estrangeiros, não abordaram até aqui questões de menor importancia e não vão abordar agora os problemas fundamentais.

O representante do ministerio dos Negocios Estrangeiros deu tambem a conhecer pormenores dum novo incidente de fronteira perto de Hsinhsingtung, a cento e vinte quilometros ao sul de Chabarovsk. Uma centena de soldados sovieticos, depois de terem disparado tiros de revolver contra viajantes manchus, ocuparam um pequeno ilheu situado no rio. Em seguida atacaram, á mão armada, as localidades de Hsinhsingtung e de Chiaulintse que incendiaram.

Depois duma fuzilaria de cinco horas de duração, os soldados sovieticos foram repelidos por aproximadamente quinhentos guardas manchus.

O governo manchu fez uma «démarche »de protesto junto do consul geral sovietico em Karbin.—(D. N. B.).

A POLITICA BRITANICA

LONDRES, 27—O «comité» especial da Camara dos Comuns encarregado de examinar o caso Sandys, ouvirá hoje o general Ironside, presidente da comissão militar de inquerito. E' provavel que ainda sejam ouvidas outras testemunhas nos meios militares. O «comité» decidiu revêr, mais uma vez todo o assunto. Por esta razão não poderá submeter um relatorio á Camara dos Comuns antes das férias do verão.—(D. N. B.)

Reunião do gabinete

LONDRES, 27.—O gabinete reuniu-se esta manhã pela ultima vez antes das ferias parlamentares. Maurice Hankey, secretario do gabinete durante longos anos e que se encontra retirado da politica, apresentou as suas despedidas aos ministros.—(D. N. B.).

DESASTRE DE AVIAÇÃO

LONDRES, 27.—Informam de Nairobi que um avião postal se despenhou sobre uma colina, pouco depois de ter levantado vôo, em Kiseumeu. Os quatro tripulantes morreram.—(D. N. B.).

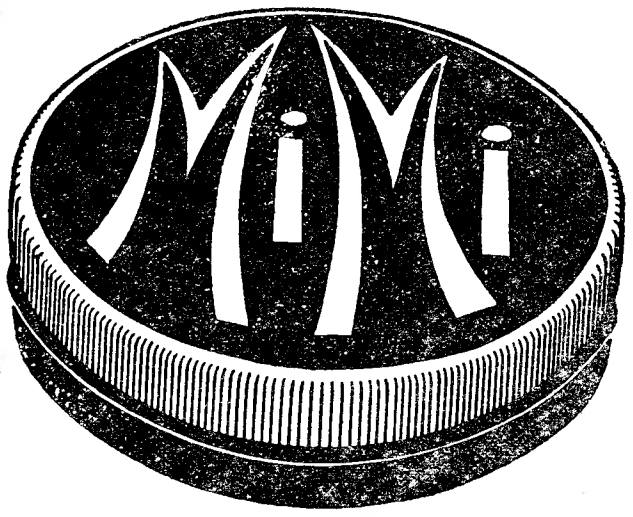
85 %

DOS DENTISTAS ACONSELHAM A

Pasta Medicinal Couto

CURA gengivas descarnadas ou sangrentas.
EVITA estomatites mercuriais ou bismuticas.

Engraxe só com



MIMI

A MELHOR POMADA PARA CALÇADO

PEÇA AO SEU HABITUAL FORNECEDOR ESTA EXCELENTE POMADA

UNIÃO INDUSTRIAL GRAXAS, L.DA - Av. 24 de Julho, N.º 16 - LISBOA

Telef. 21348

A CORRIDA AOS ARMAMENTOS

Manobras militares no Reich

BERLIM, 27.—O «Berliner Boerson Zeitung» expõe hoje as razões por que este ano o exercito alemão renunciara a manobras mais vastas. O ano de 1938 é em primeiro lugar consagrado a treino das formações das reservas, enquanto para o proximo ano, estão previstos exercicios mais amplos.

Manobras propriamente ditas, que de resto exigem despesas consideraveis, não terão, no entanto, lugar senão de três em três anos, ou seja pela primeira vez, depois de 1937, em 1940. Recorda-se que tambem nos tempos do Imperio, as grandes manobras não se realizavam todos os anos, mas com intervalos, como se impunha por diversas razões.—(D. N. B.).

As deficiencias de armamento inglês

LONDRES, 27. — Kingsby Wood, ministro do Ar, recebeu ontem uma delegação do partido trabalhista, com a qual conversou sôbre os erros dos armamentos aereos britanicos. Chamberlain, presidente do Conselho, assistiu a esta entrevista.—(D. N. B.).

Exportação de aviões americanos

WASHINGTON, 27.—Nos primeiros seis meses do ano corrente, as exportações americanas em aviões, motores e peças sobressalentes elevaram-se a mais de trinta e sete milhões de dollares, o que constitui um aumento de cento e vinte e oito por cento, em relação ao mesmo periodo do ultimo ano. Só no mês de junho as exportações orçaram por sete milhões novecentos e cinquenta e três mil dollares. Os principais paises compradores foram a Argentina, o Japão e a China. —(D. N. B.).

Atenção

Não confundam.

O Restaurante Portugal é na Rua do Carmo, 101-1.º, Telef. 29501, frente ao Rossio, com a sua cosinha á portuguesa á vista do cliente, confeccionada pelo seu primitivo chefe de cosinha.

EM DOIS MINUTOS

- O SPARKLET, produz a água gasosa mais fresca e pura por um preço mínimo.
- Carrega-se em dois minutos. Economisa espaço, pois as cargas correspondentes a 12 sifões cheios ocupam um pequeno espaço.
- Uma carga que enche um sifão, assegura a existência permanente de água gasosa.

Pedir prospectos explicativos aos seus representantes Jayme Alves Barata, L.da — Rua Aurea, 124, 1.º — Lisboa.

Joias, Pratas e Relogios

grandes sortidos a prestações

Peixoto & Jardim, Lda.

Rua da Palma, 14 e 16 — T. 28582

EXAMES
O melhor brinde
Um bom relogio da
RELOJOARIA
AGUIA D'OURO
194 — Rua do Ouro — 194

ULTIMAS NOTICIAS

CONTRA O CALOR
Bebam os VINHOS VERDES da Real Companhia, A' venda em todos os bons estabelecimentos e na Filial de Lisboa, Rua do Alecrim, 119
Telefone 22556
PREÇO DO MERCADO

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Os nacionalistas lançaram três ofensivas simultaneas

Para acudir á frente da Estremadura, os vermelhos arriscam-se a perder Sagunto

FRENTE DE CASTELLON, julho.— Para que se compreenda o desenvolvimento que assumiu nos ultimos dias a ofensiva nacionalista, torna-se indispensavel recordar as acções dispersas entre os comunicados oficiais desta semana e estabelecer a ligação que possuem de facto.

Enquanto Miaja, para defender Viver, Segorbe e especialmente Sagunto, acudia com as suas reservas á linha Valbona-Mora de Rubielos, Serra de Espadan-Nules, o corpo de exercito do Turia, comand do por Solchaga e apoiado por algumas brigadas legionarias, atacava o flanco esquerdo dessa linha e, com a conquista de Sarrion e Albentosa, fazia ceder completamente a grande bolsa de Rubielos que os vermelhos foram obrigados a abandonar.

Miaja, impotente para evitar esta manobra, resiste desesperadamente. Todavia, retira passo a passo perante os ataques frontais, e contra-ataca onde isso lhe é possivel, vai buscar forças aos sectores mais afastados, desguarnece as frentes que considera estabilizadas, reconstitui uns quilometros á retaguarda as linhas rotas pela ofensiva nacional e consegue, em cada noite evitar que as tropas de Franco explorem a fundo o exito do dia.

Mas esta persistencia defensiva não evita, antes provoca, a formação de novas bolsas que conduzem, fatalmente, ao envolvimento e á destruição total de grande numero de unidades marxistas.

Por isso, o desgaste sofrido pelo exercito de Miaja é infinitamente superior ao dos atacantes. Estes, no seu avanço ao longo da estrada Teruel-Sagunto encontram-se, no momento em que escrevemos, nos arredores de Viver e, dai Solchaga e as forças legionarias ameaçam novamente o flanco esquerdo da linha de Miaja, colocada numa ampla bolsa quasi em semi-circulo ao norte da Serra de Espadan. As alturas a sul de Caudiel, Higueras, Torrachiva, Argelita, Onda e Nules marcam, além das ultimas conquistas daquelas forças, as do grupo de divisões do general Garcia Valino e do corpo de Exercito de Aranda. A missão, de Aranda, neste instante, quasi se limita a fixar o inimigo e a esperar pacientemente o movimento envolvente que Solchaga deve efectuar com eixo de marcha na tão conhecida estrada Teruel-Sagunto.

Superiores na manobra, os nacionalistas possuem a iniciativa completa das operações. Miaja, por maior que seja a combatividade das suas unidades mal comandadas, vê-se reduzido ao papel passivo.

Sem exagero, pode dizer-se que os seus movimentos são dirigidos pelo Estado Maior de Franco. Toda a sua tactica se resume em agarrar-se ingloriamente ao terreno. Sacrifica homens e material á necessidade politica de demorar a queda de novas cidades. Não tem um rasgo estrategico, nem sequer tenta diversões.

Por isso, esta batalha de Castellon, que dura já semanas, iguala as batalhas anteriores na sua caracteristica principal:

Todas fazem parte duma guerra de desgaste. Procura-se do lado vermelho, ganhar tempo. Do lado nacionalista vai-se conseguindo enfraquecer sistematicamente o exercito marxista até que se torne possivel a sua destruição definitiva.

* * *

Entretanto, porque Miaja desguarnecesse certas frentes afastadas de Castellon, o generalissimo Franco, senhor da situação e possuidor de massas de manobra suficientes, aproveita o ensejo e ataca simultaneamente por outros sectores. De subito, movimentam-se as linhas nacionais desde Puente del Argobispo, a sudoeste de Talavera de la Reina, até proximo de Miajadas, no sector de Don Benito. Entre o vale do Tejo e o do Guadiana, em pontos distantes um do outro cerca de sessenta quilometros, as tropas nacionalistas começam a morder a serio no saliente vermelho de Don Benito. São mais duas ofensivas distintas, embora combinadas. A cidade daquele nome está já ameaçada de envolvimento. Miaja vê-se colocado perante um dilema inevitavel: Se acode a Don Benito—perde Sagunto e talvez Valencia. Se não lhe acode, deixa á mercê de Franco todo o territorio que conduz ás celebres minas de Almaden...

Quem conhece, como o autor destas linhas, a situação verdadeira da Espanha, pode afirmar que nunca foi tão grave a posição estrategica de Miaja. Sob este ponto de vista, todos os esforços para organizar, armar e disciplinar o exercito vermelho foram realizados em pura perda, devido á sua incapacidade de manobra, á sua inferioridade numerica e á deficiente organização da retaguarda marxista. Grande nau, grande tormenta...

O tempo, que trabalhou alguma coisa em favor da militarização das forças vermelhas, trabalhou muito mais em beneficio de Franco, que tem meios para atacar onde quere.

As suas disponibilidades aumentam incessantemente. Vem a proposito citar este facto: foi dada ordem geral ás fabricas de munições nacionalistas para reduzirem vinte por cento a produção respectiva, *porque, a-pesar-das ofensivas continuas, há munições a mais!*

Quanto a reservas de homens, bastará dizer que, neste momento das operações, o corpo de Exercito de Varela, o mais numeroso do exercito espanhol, tem grande parte das suas divisões em segunda linha. Vão substituindo automaticamente as de Solchaga, que avançam. Limitam-se a ocupar o terreno conquistado por estas. Depois da queda da bolsa de Rubielos, ficaram disponiveis todas as divisões de Varela que guarneciam aquela frente, e até hoje não houve necessidade de empregá-las noutra missão.

* * *

Nas operações sôbre o saliente de Don Benito tomam parte alguns aviadores «viriatos». Escusado é dizer que se portam bem.

X. Y. Z.

O dr. Teotonio Pereira em Vigo

onde o nome de Portugal foi aclamado e elogiada a obra do Estado Novo

VIGO, 27. — O sr. dr. Teotonio Pereira, embaixador de Portugal em Espanha, visitou esta cidade, vindo de Santiago de Compostela, onde assistiu á imponente cerimonia da consagração do apostolo Santiago, sendo alvo das mais entusiasticas demonstrações de carinho e amizade.

O embaixador de Portugal, acompanhado pelo consul português em Vigo e autoridades locais, assistiu, nos estaleiros do porto, ao lançamento ao mar dum barco pertencente a uma importante firma portuguesa de Vigo e que se destina ao transporte de carga entre aquela cidade e Portugal.

A cerimonia revestiu-se de grande brilhantismo, estando os estaleiros vistosamente engalanados com bandeiras portuguesas e espanholas.

Quando o sr. dr. Teotonio Pereira deu entrada nos estaleiros, a multidão que ali se encontrava dispensou-lhe uma formidavel ovação, que durou mais de quinze minutos, durante os quais se agitavam as bandeiras nacionais dos dois países e se vitoriava a Espanha e Portugal.

No momento do sr. dr. Teotonio Pereira quebrar contra o casco do novo barco uma garrafa de vinho do Porto, uma banda militar executou os hinos nacionais, português e espanhol, enquanto a multidão que presenceava a cerimonia saudava entusiasticamente Portugal, a Espanha, Salazar e Franco. Todos os barcos ancorados no porto saudaram com os seus silvos estridentes a nova unidade da marinha mercante portuguesa.

Nos estaleiros foi depois servido um «vinho de honra» a todas as individualidades presentes. O governador de Vigo, no discurso que proferiu, manifestou a sua grande satisfação pela presença ali do embaixador de Portugal. Referiu-se á grande obra nacional-sindicalista realizada por Franco e á ordem e tranquilidade que reinam na retaguarda, facto que permite realizar rapidamente a construção de navios. Finalmente, teve palavras do maior entusiasmo e elogio para a obra do grande estadista português e presidente do Conselho, sr. dr. Oliveira Salazar.

Seguidamente, o embaixador de Portugal agradeceu as palavras dirigidas pelo governador de Vigo ao chefe do governador português e a Portugal. Afirmou que as relações entre os dois países são, em cada hora que decorre, mais estreitas, amistosas e indissoluveis, pois os dois povos irmanados no mesmo pensamento e lutando pela defesa do direito contra a barbarie vermelha compreendem melhor que, estreitamente unidos, marcam o peso da sua posição no concerto das nações, fazendo com que as suas vozes sejam ouvidas e respeitadas além-fronteiras. Terminando, o sr. dr. Teotonio Pereira disse: «Estou cada vez mais satisfeito pelo facto de representar Portugal em Espanha, pois verifico com prazer que os espanhois são agradecidos e que nos seus corações jámais se apagará a gratidão para com o meu país, que, desde a primeira hora do inicio do movimento libertador de Espanha, sentiu as dôres do verdadeiro povo espanhol e lhe prestou todo o possivel auxilio moral, sem infringir os compromissos internacionais a que se comprometera. Admiro a paz e o trabalho que reinam na retaguarda dêste grande povo, que sob a égide de Franco, tal como Salazar em Portugal, fará ressurgir uma nova Espanha, onde o amor, a paz e o trabalho a tornarão grande, entre as grandes nações».

Em honra do embaixador de Portugal, realizou-se depois, na baía de Vigo, um grande festival nautico, no qual tomaram parte dezenas de embarcações, ornamentadas com as bandeiras portuguesas e espanholas.

O governador de Vigo ofereceu um banquete em honra do sr. dr. Teotonio Pereira, ao qual assistiram muitos portugueses, as autoridades locais e individualidades marcantes da cidade. Entre o governador de Vigo e o embaixador de Portugal trocaram-se amistosos brindes pelas prosperidades dos dois países.

O sr. dr. Teotonio Pereira, acompanhado pelo governador civil e demais autoridades, visitou depois os locais do Auxilio Social e da Falange Espanhola, onde foi aclamadissimo.

A's 20 horas, o embaixador de Portugal, acompanhado do consul de Portugal em Vigo, assistiu á inauguração da nova sede do Centro Português de Vigo, onde, no meio do maior entusiasmo e patriotismo, foram pronunciados eloquentes discursos enaltecendo o esfôrço empreendedor e reconstrutivo do chefe do governo português, sr. dr. Oliveira Salazar.

O sr. dr. Teotonio Pereira regressou hoje a Burgos. Teve uma despedida apoteotica, não só por parte da numerosa colonia portuguesa, como tambem pelas autoridades locais, Falange, agremiações operarias sindicais e pelos habitantes de Vigo, que se apresentaram com bandeiras portuguesas. Os nomes de Portugal e Espanha foram freneticamente aclamados.

Malogrou-se a tentativa vermelha no Ebro

BURGOS, 27—Radio Nacional difundiu a seguinte cronica do seu correspondente oficial junto do G. Q. G.:

«Quando o exercito nacionalista victorioso libertou a Biscaia, o inimigo desencadeou a ofensiva de Brunete. Depois da libertação das Asturias pelas tropas de Franco, os marxistas desencadearam a ofensiva do Aragão. Mais tarde, quando os nacionalistas, mediante uma brilhante operação, conseguiram separar a Catalunha do resto da Espanha governamental, os vermelhos atacaram no sector da Catalunha. Finalmente, agora que as tropas nacionalistas avançam vitoriosas na provincia de Valencia depois de terem conquistado Castellon e ocupado metade da estrada de Teruel a Sagunto, o inimigo tenta entravar o nosso avanço desencadeando uma ofensiva que está, desde ja condenada ao malogro. A situação do inimigo nos sectores de Fayon e Asco onde, ajudado pela traição de parte da população civil, conseguiu atravessar o Ebro, tornou-se critica. Os nacionalistas conseguiram envolver o adversario e derrotá-lo. Quando os marxistas compreenderam que o seu ataque se frustara tentaram regressar ás suas bases, mas a retirada tornara-se impossivel, visto que a aviação nacionalista destruira as pontes. A famosa ofensiva vermelha contra as posições nacionalistas ficará sendo mais uma tentativa sem consequencias».—(Havas)

Alistamento de voluntarios vermelhos

VARSOVIA, 27.—Em Luzk seis camponeses foram condenados a penas de prisão, que vão até oito anos, por terem distribuido panfletos comunistas, convidando cidadãos polacos a alistarem-se nas brigadas internacionais da Espanha vermelha.—(D. N. B.).

Doriot elogia a Espanha nacionalista

PARIS, 27.—Jacques Doriot falou ontem, mais uma vez, sobre a sua recente viagem á Espanha nacionalista, na reunião do Partido Popular francês, que se realizou na sala Wagram.

«A insurreição—disse—é o mais sagrado dos deveres quando a constituição é violada. Havia duas soluções para a Espanha: combater ou morrer. Os espanhois combateram. Trazemos da nossa viagem a convicção absoluta de que a Espanha nacionalista está em via de obter uma estrondosa vitoria, tanto contra o comunismo asiatico como contra as forças obscuras e egoistas do seu passado». Concluiu proclamando a necessidade para a França de estabelecer relações diplomaticas com o governo de Burgos.—(Havas).